



IPG **Politécnico**
da Guarda
Escola Superior
de Educação,
Comunicação e Desporto

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso Técnico Superior Profissional
em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Helena Cristina Alves Bernardo

julho | 2017





Relatório de Estágio

Curso técnico Superior Profissional de Acompanhamento
de Crianças e Jovens

Helena Bernardo

Julho | 2017

Instituto Politécnico da Guarda

Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto



Relatório Final de estágio

Curso técnico Superior Profissional de Acompanhamento de Crianças e Jovens

Fundação José Carlos Godinho Ferreira de Almeida - Casa da Criança

Helena Cristina Alves Bernardo

Guarda, julho 2017

Nesta vida, pode-se aprender três coisas de uma criança: estar sempre alegre, nunca ficar inativo e chorar com força por tudo o que se quer.
Paulo Leminski

Educar é crescer. E crescer é viver. Educação é, assim, vida no sentido mais autêntico da palavra.
Anísio Teixeira

Ficha de Identificação

Nome: Helena Cristina Alves Bernardo

Numero de aluna: 5008585

Estabelecimento de ensino: Instituto Politécnico da Guarda
Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Curso: Acompanhamento de Crianças e Jovens

Docente orientador: Professora Filipa Teixeira

Local de estágio: Fundação José Carlos Godinho Ferreira de Almeida- Casa da Criança

Rua da Torre N.30
6300-768 Guarda

Telefone: 271212967

Supervisor na Instituição: Educadora pedagógica Andreia Matias

Duração do Estágio: 750h

Data de início do estágio: 1 de março de 2017

Data de finalização do estágio: 20 de junho de 2017

Ano letivo: 2016/2017

Agradecimentos

No final deste estágio não posso deixar de reconhecer as pessoas que sempre me apoiaram e motivaram ao longo do meu percurso, permitindo assim o meu sucesso no curso de Acompanhamento de Crianças e Jovens.

Os meus sinceros agradecimentos:

Ao Instituto Politécnico da Guarda e à Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto (ESECD) que me acolheram da melhor maneira possível e me proporcionaram a minha formação académica, juntamente com todos os professores que me acompanharam ao longo destes dois anos letivos.

À professora Filipa Teixeira por ter aceite fazer parte deste percurso, sendo minha orientadora. Por todo o apoio e disponibilidade que mostrou desde o primeiro momento. Agradeço profundamente todas as palavras de apoio, todo o incentivo e opiniões que me ajudaram a melhorar.

À Casa da Criança, instituição que me recebeu e acolheu de braços abertos. A todas as pessoas que lá trabalham, especialmente Educadoras e Auxiliares que me apoiaram sempre nas minhas atividades e que contribuíram ativamente para este relatório. Agradeço por todo o carinho, palavras, por todos os momentos, todos os ensinamentos, mas, sobretudo, por contribuírem tanto para o meu crescimento pessoal.

À minha família que sempre esteve do meu lado, aos meus amigos e à minha colega de estágio, agradeço por toda a ajuda, pelo carinho e pela esperança e confiança que depositaram em mim.

A toda a gente que fez parte da minha vida durante este período.

Muito obrigada!

Resumo

Este estágio curricular teve lugar na Fundação José Carlos Godinho Ferreira de Almeida - Casa da Criança na cidade da Guarda. Durante este período foi possível experimentar várias valências, que possuem crianças com diferentes idades, a creche (crianças com idades compreendidas do 1 aos 3 anos); o jardim de infância (crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos) e o C.A.T (crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos). O objetivo nas salas de creche e no jardim-de-infância passou essencialmente pela elaboração e realização de planos semanais de atividades. No C.A.T o objetivo é observar o dia a dia de crianças institucionalizadas, estar presente e dar-lhes atenção, fazendo jogos e passeios pela cidade de modo a proporcionar-lhes momentos lúdicos e de felicidade. Por fim, foi necessário realizar também, um plano de atividades de entretenimento (jogos) executado no período de prolongamento. Para além de todas as atividades foi imprescindível inculcar-lhes algumas normas, valores e trabalho. No dia-a-dia destas crianças existem determinadas rotinas que têm de ser auxiliadas. Com efeito, o estágio contempla todos os requisitos necessários e foi extremamente gratificante e positivo.

Palavras chave: Creche; Jardim de Infância; C.A.T; Expressões artísticas.

Índice

Agradecimentos	V
Resumo	VI
Índice de siglas.....	X
Introdução	1
Capítulo I – caracterização da instituição	3
1.1. Contextualização geográfica do local de estágio	4
1.2. História e localização: Fundação José Carlos Godinho Ferreira de Almeida	5
1.2.1. Refúgio Ana Luisa.....	8
1.2.1.1. Objetivos do C.A.T.....	9
Capítulo II- Enquadramento teórico	13
2.1 Caracterização do público-alvo.....	14
2.4. A importância do jogo lúdico na infância	23
2.5. Papel do técnico de Acompanhamento de crianças e jovens	24
Capítulo III- Estágio.....	25
3.1 Rotinas e a sua importância.....	26
3.2. A importância das expressões no desenvolvimento da criança.....	26
3.2.1Atividades desenvolvidas	30
3.4 Prolongamento.....	51
3.4.1 Descrição das atividades realizadas.....	52
3.5 Refúgio Ana Luísa.....	60
Reflexão final.....	61
Bibliografia.....	62
Webgrafia	62
Anexos	

Índice de figuras

Figura 1- Estátua de D. Sancho I.....	4
Figura 2- Casa da criança.....	6
Figura 3- Organograma da equipa técnica e órgãos sociais da instituição.....	7
Figura 4- Substádios do período sensório-motor de Piaget.....	16
Figura 5- Luva de fantoches.....	30
Figura 6- Desenho do dia do pai.....	30
Figura 7- Criança a explorar a massa.....	31
Figura 8- Porta-chaves do dia do pai.....	31
Figura 9- embrulho do dia do pai.....	31
Figura 10- Prenda da educadora do dia do pai.....	31
Figura 11- Placar da primavera.....	32
Figura 12- borboleta para colorir.....	32
Figura 14- Desenho sobre a peça.....	33
Figura 13- Árvores com rolo de papel.....	33
Figura 15- desenho sobre a história.....	33
Figura 16- Abelha da primavera.....	33
Figura 17- Joanelhas.....	34
Figura 18- Árvore.....	34
Figura 19- Flores com caixas de ovos.....	34
Figura 20- Experiência do feijão.....	35
Figura 21- Borboletas.....	35
Figura 22- Borboletas penduradas na espiral.....	35
Figura 23- Borboletas com simetria.....	36
Figura 25- Placar com pássaros e andorinhas.....	36
Figura 24- Pássaros.....	36
Figura 26- Formiga menino.....	37
Figura 27- formiga menina.....	37
Figura 29- ficha sobre o crescimento do feijão.....	37
Figura 28- Pé de feijão nascido.....	37
Figura 30- Hora do conto.....	37
Figura 31- corrida.....	37
Figura 32- Coelho da páscoa.....	38
Figura 33- Postal da páscoa.....	38
Figura 34- Jogo do “coelho comilão”.....	39
Figura 35- Visualização do filme “HOP”.....	39
Figura 36- Galinha para a prenda da páscoa.....	40
Figura 37- prenda da páscoa.....	40
Figura 40- Bolos prontos.....	40
Figura 38- Ingredientes.....	40
Figura 39- Massa a fintar.....	40
Figura 42- Pintura dos coelhos.....	41
Figura 41- - Moldura para o placar.....	41
Figura 43- Jogo para unir o corpo.....	41
Figura 44- jogo da pesca.....	41
Figura 45- Porta velas do dia da mãe.....	42
Figura 46- Tapete sensorial.....	42
Figura 47- Marcador de páginas.....	43
Figura 48- História do caracol.....	44
Figura 49- Casa em 3D.....	44
Figura 50- Desenhos do dia da família.....	45
Figura 51- Vaca com pacotes de leite.....	45
Figura 52- Porcos com garrafas no curral.....	46
Figura 54 Desenho para colorir “Os animais da quinta”.....	47
Figura 53- Galinha com rolos de papel.....	47

Figura 56- A vaca e a ovelha feitas pela minha colega	47
Figura 55- Capa do livro: "O celeiro"	47
Figura 57- O cavalo.....	48
Figura 58- O coelho	48
Figura 59-O porco	49
Figura 60- O porco.....	49
Figura 61- O manjerico	50
Figura 62- Sardinha colorida.....	50
Figura 63- simetria de tinta	59
Figura 64- Borboletas simétricas.....	59

Índice de siglas

ACJ- Acompanhamento de Crianças e Jovens

C.A.T- Centro de Acolhimento Temporário

ESECD- Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto da Guarda

IPG- Instituto Politécnico da Guarda

IPSS- Instituição particular de solidariedade social

TeSP- Curso Técnico Superior Profissional

Ordem alfabética

Introdução

O presente relatório de estágio encontra-se inserido no âmbito do estágio curricular, do 2.º ano do Curso Técnico Superior Profissional (TeSP) de Acompanhamento de Crianças e Jovens, lecionado na Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto, do Instituto Politécnico da Guarda.

O estágio tem uma duração de 750h, tendo início a 01 de março de 2017 e término a 20 de junho de 2017. O horário de trabalho começava às 9h e concluía-se às 18h, com uma pausa das 12h e 30m às 13h. Este realizou-se na Fundação José Carlos Godinho Ferreira de Almeida – Casa da Criança, na cidade da Guarda, o que me possibilitou participar nas diversas valências que a instituição possui.

A escolha de realização do estágio na Casa da Criança recaiu, sobretudo, na possibilidade em experimentar trabalhar em diferentes valências e, na importância que a instituição dá à vertente social e às crianças institucionalizadas.

O presente documento encontra-se dividido em três capítulos.

O primeiro aborda a caracterização da instituição, a sua localização, a sua história, as suas missões e as diferentes valências que apresenta, como a creche que alberga crianças até aos 3 anos de idade e o jardim de infância com crianças até aos 6 anos. Portanto foi especialmente nestas duas valências que o meu estágio se centrou, embora também tenha prestado auxílio durante cinco fins de semana, no Centro de Acolhimento Temporário (C.A.T) denominado Refúgio Ana Luísa que acolhe crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos.

No segundo capítulo, apresento o enquadramento teórico, onde abordo alguns temas pertinentes para a contextualização deste estágio, tais como as características e as diferentes fases da infância e a importância do jogo lúdico no desenvolvimento infantil.

O terceiro capítulo é inteiramente dedicado ao trabalho desenvolvido no decurso das 750 horas de estágio. Neste, irei efetuar uma pequena contextualização teórica inerente à importância das expressões no desenvolvimento da criança. Falo concretamente destas formas de expressão artísticas porque, maioritariamente, as atividades realizadas incidiram nesta área. Abordo também as rotinas das crianças e falo um pouco sobre a importância das mesmas no crescimento da criança. No entanto, gostaria de salientar que o cerne deste capítulo recai nas atividades que desenvolvi, naquelas em que colaborei e, em tudo o que tive oportunidade de aprender.

Termino com uma reflexão crítica, onde faço uma retroação da minha experiência, das dificuldades sentidas, das alegrias vivenciadas e dos momentos de aprendizagem, criatividade, dedicação e empenho.

Os anexos servirão de complemento para visualizarmos tudo aquilo que planeei e desenvolvi.

Capítulo I – caracterização da instituição

1.1. Contextualização geográfica do local de estágio

A cidade da Guarda foi fundada em 1197 e em 1199 D. Sancho I concedeu-lhe o foral, devido a este facto fizeram uma estátua em sua homenagem que se encontra junto da Sé (imagem 1).



Figura 1- Estátua de D. Sancho I

Fonte: <https://www.google.pt> 27/05/2017

A Guarda é uma capital de distrito situada na região centro de Portugal e considerada uma das mais altas cidades europeias, por esse motivo foi a pioneira da rádio local, criando a rádio Altitude. O concelho abrange uma área de 712,11km² e possui 42.5411 habitantes dos quais 18204 crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos, segundo os censos de 2011. Todo o território é montanhoso e abrange uma grande parte da serra da estrela. Devido a este facto o clima é tão húmido, frio e onde a queda de neve é frequente (cise-seia, 2017). Para além de montanhas e de vales o território também é atravessado por vários rios, o famoso rio Douro, o rio coa e o Águeda são os mais importantes. Todos estes fatores contribuíram para o reconhecimento do ar da Guarda em 2002 pela “federação Europeia de Bio climatismo” devido à sua salubridade e pureza, ficando assim conhecida como a primeira “Cidade bioclimática Ibérica”. (Porto editora, 2017)

A cidade da Guarda é também conhecida como a cidade dos 5 F’s¹:

1. **Forte:** devido à sua torre e muralhas;
2. **Farta:** devido a toda a riqueza;
3. **Fria:** por estar tão próxima da Serra da Estrela;

¹ Informação retirada e adaptada do site: <http://www.mun-guarda.pt/Portal/concelho.aspx>

4. **Fiel:** porque Álvaro Gil Cabral recusou entregar as chaves da cidade ao Rei de Castela;
5. **Formosa:** devido à sua beleza.

A nível económico, a Guarda encontra-se relativamente bem, há bastantes recursos no subsolo (na maioria estanho e volfrâmio), bastantes recursos aquíferos (barbos e trutas maioritariamente), passando pelos terrenos férteis de cultivo (azeite, batatas, vinho, amêndoa e a produção de gado) e pelas indústrias (lanifícios, lacticínios, produtos alimentares e automóveis) sei deixar passar toda a riqueza paisagística que contribui para o turismo da região.

Quando falamos em turismo não podemos deixar de falar na tão famosa “Rota dos Castelos”, que é feita à volta da serra da estrela, contemplando 20 castelos que fazem as pessoas recuar no tempo. A rota tem início em Belmonte e passa pela Guarda, por Ponte de Sequeiros, Sortelha, Sabugal, Alfaiates, Vilar Maior, Castelo Mendo, Castelo Bom, Almeida, Pinhel, Castelo Rodrigo, Trancoso, Celorico da Beira, Linhares, Avó, Castelo Novo, Monsanto, Penha Garcia e Penamacor. Outra grande atração turística que a região tem para oferecer, são as Gravuras Rupestres que têm uma maior importância na zona de Vila Nova de Foz Coa, onde em 1996 é aberto o parque arqueológico do vale do coa, com diversos núcleos onde podemos encontrar arte rupestre numa extensão de aproximadamente 19km ao longo das margens do rio coa e do seu vale. Segundo o que se sabe são milhares as figuras gravadas naquela zona e muitas delas tiveram início em pleno paleolítico (24 mil anos). (Porto Editora, 2017)

Para além de todo o belíssimo património natural e cultural que a Guarda tem para oferecer, ainda nos deparamos com uma gastronomia extremamente rica e variada. Como podemos constatar o distrito da Guarda é bastante rico a vários níveis, o que a torna uma região muito apreciada e visitada por turistas.

1.2. História e localização: Fundação José Carlos Godinho Ferreira de Almeida

Natural da cidade da Guarda, Dr. João Alexandre Ferreira de Almeida, faleceu a 14 de janeiro de 1997, foi criador da Fundação José Carlos Godinho Ferreira de Almeida²,

² Informação retirado e adaptado do Website: <http://www.fundacaoferreiradealmeida.org> data: 28/03/2017

atribuindo-lhe o nome do seu filho que faleceu na Guiné, a 9 de fevereiro de 1961 em serviço militar.

A 30 de março de 1998 foi então reconhecida como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). Abrindo assim em 2000 o Refugio Ana Luísa.

É uma instituição sem fins lucrativos sediada na rua da Torre nº30 6300-768 Guarda, antiga moradia do instituidor. Esta tem como finalidade apoiar, não só crianças e jovens de risco promovendo iniciativas de educação e cultura, como também idosos ajudando-os na sua subsistência.

Para aumentar as suas atividades prioritárias, a Fundação achou importante construiu a Casa da Criança, na cidade da Guarda no ano de 2009, funcionando inicialmente apenas como Refúgio e algum tempo depois abriu mais 2 valências sociais, creche e Jardim-de-Infância. Atualmente, na Casa da Criança funciona, também, uma Cantina Social e situa-se na Rua Francisco de Passos nº14 6300-558 (figura 2).



Figura 2- Casa da criança

A fundação possui também a quinta do pombo, um local muito bonito e agradável onde as crianças institucionalizadas podem ter momentos de felicidade, paz e prazer ao ar livre (Sasti, 2017). Segundo o mesmo autor (Sasti, 2017: s/p.), “as respostas sociais da Casa da Criança funcionam ao abrigo de **Acordos de Cooperação** entre a Fundação José Carlos Godinho Ferreira de Almeida e o Instituto da Segurança Social, I.P. / Centro Distrital da Guarda.”

Como todas as instituições a casa da criança tem os seus órgãos sociais e apresenta uma grande equipa técnica e colaboradores (figura 3).

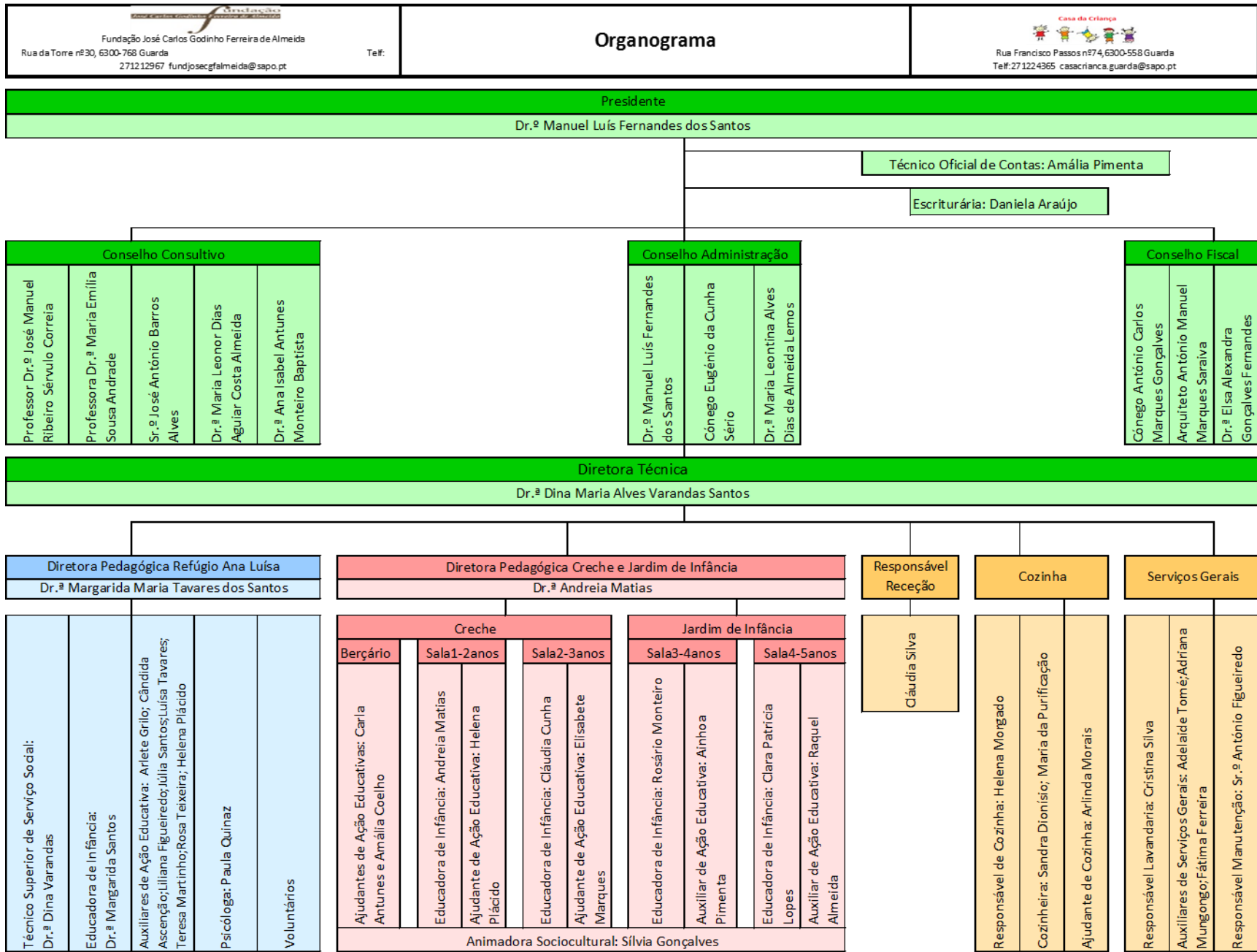


Figura 3- Organograma da equipa técnica e órgãos sociais da instituição

1.2.1. Refúgio Ana Luísa

O Refúgio Ana Luísa³ é um centro de Acolhimento Temporário (C.A.T), este foi criado com o intuito de dar uma resposta adequada às crianças em situação de risco do distrito da Guarda, surgindo assim, como alternativa de acolhimento institucional. Este centro só tem capacidade para 12 crianças, com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos, para que uma criança seja admitida é necessário que lhe tenha sido aplicada, pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e tribunais, uma medida de Acolhimento em Instituição. A missão do Refugio Ana Luísa é ajudar as crianças a sorrir e a acreditar que a felicidade é uma meta que está ao seu alcance.

A partir do momento em que a criança entra para o CAT é iniciada uma avaliação diagnóstica a partir do seu histórico e dos estudos que os técnicos vão realizando sobre a situação pessoal e familiar.

A intervenção é feita a partir da interação conjunta com a criança e a sua família, este tipo de intervenção permite que haja, por vezes uma reunificação familiar, caso se encontrem reunidas condições para que a criança tenha um desenvolvimento adequado. Para além de promover uma reintegração familiar, promove também uma integração social que melhora o desenvolvimento, para tal é necessária uma intervenção individual e multidisciplinar para cada criança. Pretende-se que a criança estabeleça uma relação efetiva e afetiva para que tenha uma boa formação e valores. A instituição ajuda estas crianças a definir um projeto de vida no mínimo tempo possível para que possam voltar a viver no contexto familiar, durante esse tempo proporciona-lhes vivências coerentes e consistentes, satisfaz todas as necessidades básicas e transmite-lhes de forma protetora o otimismo, a responsabilidade, o amor e o bem-estar para que as crianças se sintam num ambiente o mais próximo possível do familiar.

Todo este processo é feito através de quatro linhas orientadoras fundamentais:

- As crianças devem ter contacto com o mundo exterior (pessoas com idades diferentes e com histórias e vivências diferentes);
- Devem possuir uma relação de proximidade com as famílias;
- A intervenção deve ser adequada às características da criança e da sua família;
- Promove-se a autonomia e a responsabilidade.

³ Informação retirada e adaptada de documentos internos da Casa da Criança

O CAT, como todos os outros centros, possui um plano socioeducativo (individual) que é elaborado de acordo com a avaliação diagnóstica realizada pelos técnicos. Essa avaliação e os métodos utilizados para a realizar são diferentes para cada criança, é necessário ter em conta todos os seus pontos fortes e todas as suas fraquezas e fragilidades no desenvolvimento. É através deste plano que se consegue recuperar e reabilitar as áreas de desenvolvimento que foram de certa forma afetadas pelos problemas que cada criança viveu. Neste plano é integrado um acompanhamento psicológico, um apoio escolar, apoios psicopedagógicos e apoio médico. Assim que uma criança chega ao refúgio é submetida a uma consulta médica, para ver se é necessário algum tipo de acompanhamento.

Todas as questões de higiene e vestuário são meticolosamente acompanhadas pelas auxiliares e supervisionadas por uma educadora para que tudo esteja nos conformes e para que possam responder a todas as necessidades das crianças.

A equipa desta instituição é formada por pessoas competentes em várias áreas específicas, para que seja possível um funcionamento eficaz.

A equipa técnica é formada por uma técnica de serviço social, uma educadora e um psicólogo clínico; A equipa educativa conta com uma educadora e ajudantes de ação educativas; O pessoal da cozinha e da limpeza fazem parte da equipa auxiliar. Tudo isto tem a supervisão da diretora técnica.

1.2.1.1. Objetivos do C.A.T

O Refúgio Ana Luísa é uma IPSS como tantas outras que existem no país, mas o que a define e a torna diferente são as normas e os valores pelos quais se rege e os objetivos⁴ que pretende, dos quais:

- “Acolher crianças em situação de risco ou perigo eminente, proporcionando-lhes um contexto de vida o mais próximo possível da estrutura familiar, garantindo o seu bem-estar e desenvolvimento global e uma adequada inserção familiar e comutativa.

⁴ Informação retirada e adaptada de documentos internos da Casa da Criança

- Elaborar projetos de vida adequados a cada criança, em articulação com os técnicos e serviços que acompanham a situação familiar, com a participação ativa dos menores e famílias, respeitando a sua individualidade e privacidade.
- Acompanhar as rotinas diárias das crianças, assegurando a satisfação das suas necessidades básicas ao nível da nutrição, higiene, vestuário e saúde.
- Assegurar os meios de acesso à escolaridade nos estabelecimentos, devido acompanhamento nas tarefas escolares, pedagógicas, culturais e sociais.
- Criar as condições para a ocupação dos tempos livres, de acordo com os interesses e potencialidades das crianças.
- Providenciar a reabilitação física e/ou psicológica das crianças vítimas de qualquer forma de maus-tratos.
- Possibilitar o contacto com a família de origem sempre que isso seja possível, com vista à manutenção ou reestruturação dos laços e à reintegração da criança.”

1.2.2. Creche

A creche casa da criança⁵ recebe crianças dos 3 aos 36 meses, e encontra-se dividida em 3 salas:

- O **berçário** recebe crianças dos 3 aos 12 meses e tem a capacidade para 10 crianças.
O berçário, onde podemos encontrar permanentemente duas auxiliares de ação educativa, coordenadas por uma educadora pedagógica. É constituído por uma copa, um fraldário, um espaço educativo e um dormitório.
- A **sala 1-2 anos** que, como o próprio nome indica, acolhe crianças dos 12 aos 24 meses, tem uma capacidade para 14 crianças que está atualmente lotada. Aqui, encontra-se sempre uma auxiliar de ação educativa e uma educadora. A sala é ampla possui um armário para arrumação dos pertences da criança, um lavatório com arrumação e está dividido em pequenos cantos, o canto das construções que possui peças e brinquedos adaptados à idade das crianças, tem as mesas interativas e vários jogos interativos, tem também dois tapetes, um cavalo uma lagarta para as crianças andarem e, por último, possui um canto dedicado ao trabalho com uma mesa e uma cadeira é também aí que as crianças se juntam para beber água. À

⁵ Informação retirada e adaptada de documentos internos da Casa da Criança e adaptado do site <http://www.fundacaoferreiradealmeida.org/sobrenos/sobre-nos> 28/03/2017

parte, possui uma casa de banho para adultos e um fraldário com lavatório, chuveiro e duas sanitas adaptadas ao tamanho das crianças. A capacidade de trabalho destas crianças é muito reduzido e, por esse motivo, apenas possuímos aproximadamente 30 minutos para trabalhar com elas.

- A **sala 2-3 anos** tem lotação para 18 crianças e atualmente ainda tem 3 vagas. Esta sala tem uma casa de banho incorporada com fraldário, lavatórios, chuveiro e 3 sanitas adaptadas ao tamanho das crianças. Tem sempre a presença de uma auxiliar de ação educativa e de uma educadora. Esta sala tem divisões mais específicas que a anterior devido às idades das crianças, sendo nestas idades que iniciam o jogo lúdico, devido a isso tudo, esta sala possui um espaço de trabalho maior com várias mesas e cadeiras com espaço para todas as crianças, existe ainda o canto das bonecas, a cozinha, os carros, os livros e por ultimo um canto com sofás que é o canto dos jogos.

O desenvolvimento da criança é extremamente importante durante a 1º infância, é nessa etapa que a criança começa a criar laços afetivos e a desenvolver sua personalidade. É também uma fase importantíssima a nível físico e cognitivo.

De acordo com Sasti (2017: s/p) “na **Creche Casa da Criança** trabalhamos para proporcionar às crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 36 meses, todas as condições que lhes permitam adquirir princípios, como a convivência social, o respeito, a independência, a auto-estima, a imaginação e muitos outros valores que marcarão o seu percurso pela vida.”

1.2.3. Jardim de infância

O jardim de infância⁶ casa da criança possui duas salas:

- A sala dos 3-4 anos com capacidade para 25 crianças embora atualmente só tenha 18 crianças, presentes na sala tem de estar sempre uma educadora e uma auxiliar. A sala também se encontra dividida em cantos, há o canto da cozinha, das bonecas, dos carrinhos, dos legos, dos jogos e dos livros, adaptado às idades das crianças.

⁶ Informação retirada e adaptada de documentos internos da Casa da Criança e adaptado do site <http://www.fundacaoferreiradealmeida.org/sobrenos/sobre-nos>, data:28/03/2017

- A sala dos 4-5-6 anos onde se encontra uma educadora e uma auxiliar de ação educativa, pode albergar 25 crianças tendo neste momento apenas 20. Nesta sala há uma diversidade maior de idades uma vez que até ao momento a instituição só tem autorização para ter abertas 2 salas de jardim-de-infância. Nesta sala o trabalho tem muito mais importância uma vez que algumas crianças já têm de ter preparação para entrarem na escola primária, apesar de também estar dividida em cantinhos de atividades lúdicas estes são utilizados com menos frequência. A capacidade de trabalho destas crianças já é bastante grande e por esse motivo, conseguimos ter bastante tempo para trabalhar com elas.

Todas as salas têm uma organização específica e adaptada a cada idade e aos objetivos pretendidos pelas educadoras. Em sintonia com a família, o jardim-de-infância procura formar e educar com valores as crianças promovendo um bom desenvolvimento, uma vez que a educação pré-escolar é tão importante.

Capítulo II- Enquadramento teórico

2.1 Caracterização do público-alvo

2.1.1 Infância

Etimologicamente, a palavra "infância" tem origem no latim *infantia*, do verbo *fari* = falar, onde *fan* = falante e *in* constitui a negação do verbo. Portanto, *infans* refere-se ao indivíduo que ainda não é capaz de falar⁷. Há uns anos atrás as crianças eram vistas como adultos miniaturas, não eram respeitadas as suas características específicas, nem os seus direitos.

Durante o século XVII, a infância não era vista com olhar especial. Ariès (1981, p35-38) refere que: "segundo um calendário das idades do século XVI, aos 24 anos é criança forte e virtuosa, assim acontece com as crianças quando elas têm 18 anos. A longa duração da infância tal como aparecia na língua comum, provinha da indiferença que se sentia então pelos fenómenos propriamente biológicos: ninguém teria a ideia de limitar a infância pela puberdade. A ideia de infância estava ligada à ideia de dependência: palavras *filis*, *valets* e *garçons* eram também palavras do vocabulário das relações feudais ou senhoriais de dependência" (Barbosa, 2007, pp. 3-4).

Mas o conceito de infância tem vindo a mudar com o tempo, devido às modificações no seio familiar, no dia-a-dia da vida das crianças, com a institucionalização pela educação escolar, entre muitos outros aspetos. Atualmente, a criança é vista como um ser indefeso que necessita de proteção, é ingénua e espontânea, as vivências e perceções dão-se a partir do olhar, do toque, de saborear, sentir e agir. Sabe-se que as vivências e aquisições obtidas nesta fase são fundamentais para um bom desenvolvimento (Tavares, Pereira et al, 2007).

2.1.2 Crianças com 1/2 anos

No segundo ano de vida as crianças desenvolvem várias competências, principalmente o andar e o falar, devido a essa mistura há crianças com níveis de desenvolvimento diferentes, por exemplo umas aprendem a andar mais rápido e outras a falar.

⁷ Informação adaptado do site: <https://www.significados.com.br/infancia/> Data: 15/06/2017

Características motoras

Nos primeiros meses de vida, o crescimento corporal é bastante acentuado e a criança começa a ganhar algumas capacidades. Ao longo do tempo essas capacidades vão permitir que a criança faça movimentos mais complexos, começando por gatinhar, caminhar, correr, subir e descer sem parar (Tavares, Pereira et al, 2007). Nestas idades a energia é imensa e com todos esses movimentos a criança ganha controlo sobre o corpo e aumenta a sua independência. Crianças com a mesma idade (1 ano) são diferentes, têm ritmos diferentes, estímulos diferentes, logo, não é obrigatório que uma criança de um ano saiba andar, mesmo que passe muito tempo a praticar.

Características cognitivas

É nos primeiros dois anos de vida que a criança sente máxima curiosidade pelo meio e assim desenvolve várias capacidades cognitivas. As capacidades cognitivas envolvem os esquemas mentais, a memória, a linguagem e a inteligência (Tavares, Pereira et al, 2007).

Devido a todo este desenvolvimento, a criança consegue descobrir e explorar o meio que a rodeia. Neste nível as crianças passam pelos dois últimos estádios do período sensoriomotor de Piaget.

Denominação	Idade(aproximada)	Características gerais
Reflexos	0-1 mês	- Ações reflexas; -Ausência de noção de permanência do objeto;
Reações circulares primárias	1-4 meses	- Coordenação dos reflexos e repetição do sensorio motora - Ausência de noção de permanência do objeto.
Reações circulares secundárias	4-8 meses	- Atividades para fazerem reaparecer acontecimentos interessantes; -Início da permanência do objeto.

Coordenação dos esquemas secundários	8-12 meses	- Atos intencionais dirigidos ao objeto; - Procura o objeto mas faz o erro A-não-B ⁸ .
Reações circular terciárias	12-18 meses	- Tentativa erro; - Procura o objeto no ultimo sitio onde o viu.
Início da representação simbólica	18-24 meses	- Tentativa erro; - Noção da permanência do objeto.

Figura 4- Substádios do período sensório-motor de Piaget

Fonte⁹: (Tavares, Pereira, et al 2007, p.45)

Para Pim e Tito (201: p. 9) “no primeiro semestre (12-18 meses) a criança já apresenta um comportamento totalmente intencionado, desenvolvido para a obtenção de um determinado fim. A sua atitude é de explorar o seu meio e tudo o que o rodeia”

Ainda segundo os mesmos autores, no “segundo semestre (18-24 meses) a criança começa a desenvolver a chamada função simbólica, quando será capaz de solucionar problemas com que se depara, de forma mental sem levar a cabo a ação motora”.

Para que a criança consiga ter um jogo simbólico é necessário que esta passe pela fase da imitação. Essa fase inicia-se com a imitação imediata, posteriormente passa a realizar a chamada “imitação diferida”, que é quando a criança imita uma determinada coisa que tenha visto a algum tempo atrás. É também nessa altura que a criança inicia a criação da permanência do objeto (Pim e Tito, 2011).

Características da linguagem

Depois de conseguir andar, a criança quer conquistar a linguagem oral, inicialmente utiliza gestos para transmitir aquilo que pretende e com o tempo aparecem as primeiras palavras que, por norma, são as que as crianças mais ouvem e mais significado têm. É também nesta fase que as crianças utilizam mais de uma frase para expressar mais de uma coisa (etapa da “holófrase”) (Pim e Tito, 2011). A criança começa a entender o seu nome, o “sim” e o “não” é a partir daí que a sua compreensão progride. Algum tempo depois (aproximadamente 18 meses) começa a unir as palavras e a utilizar

⁸ O objeto é escondido no ponto A e o bebé consegue descobrir. Quando o objeto é escondido no ponto B (à frente do bebé) a criança tende a procurar no ponto A

o “não” insistência (fase da “linguagem telegráfica”) a aprendizagem linguística evolui a partir da imitação (Pim e Tito, 2011).

Características afetivas e sociais

Devido a todo o seu desenvolvimento e à possibilidade de explorar o meio, a criança começa a ter controlo sobre as suas ações e a ganhar consciência do que é a família. É nesta fase que aparecem as primeiras birras, as tentativas de se evidenciar e chamar a atenção de modo a tornar-se mais independente e marcar as suas escolhas, gosta de brincar sozinha, não gosta de partilhar, embora comece a interrelacionar-se com as outras crianças. É muito importante que nesta altura se criem rotinas, uma vez que as crianças não são adeptas de mudanças, elas expressam-se muito utilizando recursos corporais (beijos, abraços e carinho) e querem sempre agradar para receberem elogios (Pim e Tito, 2011).

2.1.3 Crianças com 2-3 anos

A partir dos 2 anos as crianças deixam de ter o típico rosto de bebe e mudam muito fisicamente e a nível motor, social e emocional. Com 2 anos, as crianças são extremamente ativas e estão sempre a querer explorar o meio o que os ajuda a construir o seu mundo e a sua independência (Tavares, Pereira et al, 2007).

Características psicomotoras

No ano anterior a criança adquire algumas potencialidades que junta às novas que aprende e vai praticando, tem um bom desenvolvimento psicomotor e assim conhece o próprio corpo e todas as suas características e limitações.

Nesta fase, as crianças sentem uma forte necessidade de experimentar, explorar, inventar e descobrir dominando assim os movimentos do corpo, passa a ter um bom equilíbrio e a deslocar-se com agilidade e a partir daí começa a correr e a saltar. Com tanto treino a criança começa a aperfeiçoar a sua coordenação, consegue equilibrar-se num pé, pôr-se em bicos de pés e já se levanta a partir da posição de joelhos (Tavares, Pereira et al, 2007)..

A criança começa a raciocinar criando estratégias para conseguir o que realmente quer. Tem tendência a gostar de brincar com bolas o que desenvolve o equilíbrio, a força de lançamento e a precisão.

Todas estas práticas tornam-se automáticas, a criança deixa de se concentrar nessas atividades focando-se noutras potencialidades. A motricidade fina também ganha um bom avanço o que ajuda nas atividades da vida cotidianas (Pim e Tito, 2011).

Características cognitivas

Segundo Piaget cit. Pim e Tito (2011, p.9), a maior conquista de uma criança com dois anos é o aparecimento das funções simbólicas.

“As principais características desta idade quanto ao desenvolvimento cognitivo são as seguintes:

- **Concentração:** a criança fixa a sua atenção num aspeto concreto, obviando os pormenores.
- **Egocentrismo:** pensa que toda a gente pensa e sente como ela.
- **Irreversibilidade:** é incapaz de realizar uma ação nos dois sentidos.
- **Sincretismo:** criança estabelece relações entre objetos e acontecimentos, sem que aja qualquer associação casual ou logica” (Pim e Tito, 2011, p. 9)

Nesta fase a aprendizagem da criança é feita por tentativa erro e repetição. A criança ganha a permanência do objeto e a capacidade de classificar e ordenar objetos tendo em conta as suas cores e formas, a sua capacidade de concentração é ainda reduzida, mas já memoriza pequenas rimas e canções

Características linguísticas

Com dois anos a criança já possui um grande vocabulário que se vai tornando cada vez mais amplo. É nesta fase que deixa a etapa da “holófrase” e passa a ter uma linguagem telegráfica sendo capaz de construir frases de duas ou três palavras. Essas frases são maioritariamente construídas com os pronomes possessivos “mim” e “meu”, mas ao longo do tempo as frases tornam-se mais complexas. Nesta idade a criança diverte-se a brincar com os sons formando palavras sem nenhum sentido (Pim e Tito, 2011).

Características afetivas e sociais

Com 2 anos as crianças expressam emoções mais profundas, demonstram vergonha quando fazem algo errado, orgulham-se quando são elogiadas e sentem ciúmes de alguém que gostam. Esforçam-se para mostrar as suas ideias e a partir daí surgem as birras e a teimosia. Apesar de tudo, a criança continua a ter necessidade de chamar a atenção de um adulto, de receber a sua aprovação e o seu carinho. “Por volta dos dois anos e meio o jogo ocupa um lugar importante, pois agora alcança um valor social elementar. É através do jogo que a criança interage com os seus iguais, embora seja normal ver ainda crianças dessa idade a brincar ao lado de outras, mas não com elas” (Pim e Tito, 2011, p. 10).

Só quase com três anos é que as crianças expressam interesse pelos amigos, e a brincadeira em grupo tem de ser supervisionada pois há uma forte probabilidade de existirem conflitos.

2.1.4. Crianças com 3/5 anos

Nesta fase, a que deram o nome de segunda infância, as crianças têm um crescimento mais lento, porém têm um grande avanço na coordenação, na fala e na maneira de pensar.

Desenvolvimento motor

É nesta fase que a criança treina e melhora a sua motricidade. Com 4 anos as crianças já são bem desenvolvidas e já conseguem fazer bastantes atividades sozinhas, ganhando cada vez mais autonomia (M, s.d.). A criança já consegue vestir-se, calçar-se e lavar os dentes sozinha e fica feliz por poder realizar essas tarefas sem auxílio.

Nesta fase já corre, salta sobe e desce perfeitamente e com extrema facilidade. Como no ano anterior a criança tinha um gosto por bolas, neste ano ela já consegue lançar, apanhar e até driblar sem dificuldade e passa a ganhar gosto pelos legos, pela construção. Começa a pintar e desenhar com mais precisão e inicia a aprendizagem de novas técnicas como a picotagem e o recorte (Pequenada, 2017).

Na segunda infância a evolução das capacidades é notória de ano para ano, segundo Gabriela M. (2017: s/p)¹⁰:

¹⁰ Informação retirada do site: <http://www.blogpsicologos.com.br/psicologia/desenvolvimento-humano/item/38-aspectos-segunda-infancia-desenvolvimento-humano>

- “Três anos de Idade: A criança ainda não é capaz de girar ou parar de repente (ou rapidamente); ela pode saltar uma distância de 35-60 cm; consegue subir uma escada sem ajuda, alterando os pés.
- Quatro anos de Idade: Nessa idade espera-se que a criança tenha um maior controle do ato de parar, arrancar e girar; consegue saltar uma distância de 60-80 cm.
- Cinco anos de Idade: possui total controle nas habilidades de girar, arrancar e parar de forma efetiva em jogos; pode correr e dar saltos à distâncias de 70 a 85-90 cm; Conseguem descer uma escada longa sem ajuda, alterando os pés.”

Desenvolvimento cognitivo

A criança continua a gostar de canções e rimas, mas com o tempo o seu desenvolvimento linguístico aumentou e já consegue dizer frases maiores, com mais fluidez e adora ter conversas longas e meter-se em tudo o que o adulto está a dizer. É nesta fase que se deve aprender algumas letras do alfabeto, já diz o seu nome completo e em alguns dos casos, já consegue escrever o seu nome próprio. Já consegue distinguir o ontem do amanhã e já sabe os dias da semana, consegue ordenar objetos pelo tamanho, já consegue contar corretamente pelo menos até 10 e já conhece a maioria das cores. Nesta idade, as crianças são extremamente curiosas, adoram saber tudo e passam a vida a fazer perguntas, por outro lado, também já conseguem responder facilmente às perguntas que lhes são colocadas e já tem capacidade para realizar um pedido que contemple mais que duas ações (Pequenada, 2017).

Durante a segunda infância os avanços cognitivos são bastante visíveis, segundo Gabriela M.(2017: s/p)¹¹ :

- “A criança começa a fazer uso de símbolos, não precisam mais estar em contato com o objeto para que possa pensar nele; além de atribuir, ou imaginar, que pessoas e objetos possuem outras características além das que eles realmente têm.
- Começam a perceber que alguns acontecimentos têm causas por consequência de outras ações, ou seja, desenvolve o entendimento de causa e efeito.
- Desenvolvem a capacidade de classificar: podem organizar pessoas, objetos e eventos em categorias significativas.
- A criança começa a apurar mais seus sentimentos e inicia-se a capacidade de imaginar como os outros podem se sentir, empatia.

¹¹ Informação retirada do site: <http://www.blogpsicologos.com.br/psicologia/desenvolvimento-humano/item/38-aspectos-segunda-infancia-desenvolvimento-humano>

- Conseguem perceber que o fato de mudar superficialmente uma determinada característica não muda as coisas como um tudo
- Já são capazes de lidar com quantidades, ter noção de unidades e números. Mas ainda não possui um pensamento lógico.”

Desenvolvimento emocional

A criança ainda vive muito no mundo da fantasia, da imitação e da imaginação, tem uma imaginação muito fértil e, por isso, começa a mentir, mesmo que não perceba o que realmente está a fazer. Está sempre com pressa e gosta de fazer as coisas para agradar, tem mais confiança e si embora tenha muitos medos. Nesta idade começam a sentir ciúme, revolta e frustração o que por vezes a torna agressiva (Pequenada, 2017).

Desenvolvimento social

É a partir dos 3 até aos 6 anos, que se dá nas crianças a fase mais importante do seu desenvolvimento. Nesta idade as crianças fazem muitas perguntas, perguntam-se “quem sou?” e é esta pergunta que os ajuda a construir o seu eu, a sua identidade (Gabriela M. s/d).

Nestas idades as crianças já gostam de estar com outras crianças, de brincar com outras crianças e de partilhar as suas coisas com os outros, principalmente se forem da mesma idade e do mesmo sexo mas, por vezes, as crianças querer ser líderes, comandar e trocar as regras das brincadeiras, o que provocam conflitos com o grupo. Gostam de brincar aos pais e às mães e imitar personagens como a professora, um polícia, um bombeiro, um médico ou um dono de uma loja, quando não há mais crianças por perto tendem a criar um amigo imaginário para brincar. É uma criança já um pouco independente e gosta e obter a aprovação e os elogios de um adulto (Pequenada, 2017).

2.2 Crianças institucionalizadas

A institucionalização não é um ato recente, já existe “desde o sec. XVIII com a chamada “Roda dos expostos”. Esta roda existia em casas de saúde da Santa Casa e era uma espécie de armário rotativo, as pessoas deixavam lá a criança e rocam até a criança ficar voltada para o interior da instituição, deste modo a identidade de quem abandonava a criança nunca era revelada (Maricondi, 1997).

Atualmente as coisas já não se fazem assim, existem leis que determinam, de acordo com os diferentes fatores, a institucionalização. Existem orfanatos que acolhem crianças cujo os pais faleceram de uma forma trágica e não possuem mais família. Para além de orfanatos existem centros de acolhimento temporário (C.A.T), que se destinam a crianças retiradas aos pais, a famílias que têm de superar condições desfavoráveis, crianças negligenciadas com a possibilidade de encontrar uma nova família.

Segundo Silva (2010: s/p) um C.A.T não implica a privação de liberdade enquanto o internato é uma medida socioeducativa de privação de liberdade. “O objetivo do C.A.T é a reintegração de crianças e adolescentes institucionalizados nas suas famílias, além de atuar visando à transformação da realidade vivida pela maioria das famílias que recorrem a estes serviços” (Silva, 2010)

Este tipo de crianças necessita de muito carinho e atenção, mas, um estudo da Escola de Psicologia da Universidade do Minho diz que “mais de metade das crianças institucionalizadas exhibe padrões atípicos de vinculação, isto é, apresenta dificuldades na criação de laços com os cuidadores institucionais” (Silva 2012, P. 3). O estudo indica que este facto se deve à ausência de cuidados nas instituições, o que leva a que “metade das crianças apresentem comportamentos do tipo indiscriminado, 29% apresenta comportamentos do tipo inibido e 29 % manifesta comportamentos de distorção de base segura” (Soares, 2012: s/p).

Silva afirma ainda que a institucionalização não é boa para o desenvolvimento infantil, uma vez que a criança necessita de um cuidador estável, disponível e focado em satisfazer as necessidades das crianças. Acrescenta ainda que “é impossível proporcionar numa instituição o mesmo tipo de cuidados no contexto familiar, até porque os recursos são escassos, muitas vezes por motivos económicos” (Silva J. , 2012: s/p). A orientadora Soares (2012: s/p) diz que o grau de desenvolvimento da criança depende do tempo que esta passou na instituição e que “a experiência pós adoção mostra que as crianças

começam a apresentar indícios de crescimento físico e cognitivo próximo daquilo que é esperado em função da idade” (Soares, 2012: s/p).

Tudo isto mostra o quão prejudicial é para uma criança ser institucionalizada.

2.4. A importância do jogo lúdico na infância

Hoje em dia, as crianças têm muito pouco tempo para se dedicar à brincadeira. As crianças começam desde cedo (jardim de infância) a ter uma agenda subcarregada, para além de todas as atividades que têm de desenvolver na sala, têm muitas rotinas diárias, e como se isso não bastasse, ainda têm atividades extracurriculares como: o desporto, a música, a dança, as línguas, entre muitas outras coisas que lhes retiram o pouco tempo que têm para brincar. As crianças saem da sala para entrarem noutra sala ou num pavilhão, passam o tempo fechados dentro de quatro paredes, não têm tempo para brincar ou passear no exterior, ao ar livre e, quando chegam a casa sentem-se tão cansados que acabam por se render à televisão, computador ou tablet. Os pais, por vezes, também não têm tempo para os filhos, estão sempre cheios de trabalho, de tarefas domésticas, a correr de um lado para o outro e, chegam a casa sem paciência para as crianças (Sacchetto, 2017).

Segundo o mesmo autor, 2017: s/p) “é necessário permitir que a criança tenha tempo e espaço para brincar livremente.” As crianças sentem necessidade de brincar livremente, de se expressar, de experimentar, de explorar e descobrir para desenvolver a sua auto estima, autoconfiança e autonomia.

Não é só a brincadeira livre que é importante, os jogos orientados, com objetivos e regras também ajudam muito no desenvolvimento e aprendizagem infantil. O jogo lúdico é uma atividade de entretenimento que ajuda as pessoas a divertirem-se. O jogo lúdico pode e deve ser utilizado para incutir conhecimentos, deve mostrar-se às crianças que aprender pode ser divertido. Atualmente o jogo lúdico ganhou uma maior dimensão nas escolas e pré-escolas, pois este promove vários estímulos que ajudam o aluno a progredir.

Os professores, educadores, animadores e técnicos podem planear diversas atividades didáticas que auxiliam as crianças a absorver conhecimentos e a interagir com o educador e com o restante grupo, crescendo assim a sua curiosidade e a vontade de aprender (Lisboa, 2003).

2.5. Papel do técnico de Acompanhamento de crianças e jovens

Na atualidade, as crianças passam imenso tempo em ambiente escolar, logo a escola tem vindo a assumir um papel cada vez mais importante no seu desenvolvimento. Todo esse processo de desenvolvimento tem início na creche, onde os docentes da instituição devem acompanhar o progresso das crianças.

Um técnico de ACJ tem o dever de proporcionar às crianças segurança emocional, autoconfiança e liberdade de expressão; deve respeitar as regras estabelecidas pela instituição relativamente à alimentação, à higiene, à hora do sono e à segurança das crianças. O técnico é integrado numa equipa e auxilia, monitoriza e norteia as crianças de modo a promover uma boa educação e uma aquisição de diversas competências.

A função de um técnico de ACJ é, de certo modo, planear e promover atividades educativas, lúdicas ou orientadas de acordo com as normas da instituição, tem também o dever de auxiliar em todas as rotinas diárias do público a que se encontra destinado.

Os aspetos mais importantes de um técnico é a relação que estabelece com a restante equipa, a simpatia que demonstra, a interação positiva que tem, o bom funcionamento em equipa e o respeito que mostra ter para com as pessoas, não só pelos membros da instituição como pelas crianças, pais e familiares. Deve existir uma boa capacidade de comunicação, um grande equilíbrio emocional e muito civismo da parte do técnico para que o seu trabalho seja feito com sucesso (Mateus, 2017).

Capítulo III- Estágio

3.1 Rotinas e a sua importância

Todas as crianças devem ter as suas rotinas diárias, estas são extremamente importantes para o seu desenvolvimento e devem ser mudadas à medida que as crianças vão crescendo.

Uma rotina muito importante para a criança é o sono devendo esta estar adequada à sua idade. Um bom sono faz com que exista estabilidade do ritmo cardíaco. Quando há alguma alteração no sono é um dos primeiros alertas que algo nas rotinas não está certo. Quando não existem rotinas há vários fatores que são afetados como os padrões alimentares, o comportamento tanto no infantário como em casa e, o pior de tudo o temperamento da criança.

As rotinas fazem com que as crianças se sintam muito mais confiantes em relação ao ambiente que os rodeia. Como já tinha referido as rotinas devem adaptar-se à medida que as crianças vão crescendo. Estas devem assumir as suas responsabilidades, como por exemplo lavar as mãos antes e depois das refeições. Estas rotinas são feitas na escola (anexo I) e devem ser tidas em conta pelos pais que devem dar-lhes continuidade.

As rotinas diárias ensinam desde cedo a importância de cumprir determinadas ações, diminuem o nível de conflitos entre pais e filhos e, desenvolvem competências sociais. O dizer “olá”, agradecer algo e dizer “adeus”, são comportamentos que também devem fazer parte das rotinas das crianças.

As rotinas são extremamente importantes no crescimento das crianças, mas devem ser tidas com bom senso por parte dos pais e cuidadores. (A importância das rotinas, 2014).

3.2.A importância das expressões no desenvolvimento da criança

Durante este estágio recorri maioritariamente à intervenção das expressões para trabalhar com as crianças, sobretudo à expressão plástica que possui um leque infindável de possibilidades para trabalhar, desde o recorte, à colagem, à picotagem, à modelagem, entre muitas outras técnicas que podemos utilizar para elaborar trabalhos criativos com as crianças. Desta forma, compreendi na prática a importância que cada expressão tem no desenvolvimento das crianças.

As expressões são imprescindíveis no desenvolvimento físico, psicológico, social e pessoal das crianças. É com a ajuda das expressões que a criança começa a comunicar, a exprimir-se, a construir a sua imaginação e a sua criatividade. À medida que as crianças vão vivendo novas experiências e crescendo o educador começa a compreender melhor as suas capacidades e limitações e a treiná-las.

As expressões têm vindo a ganhar uma maior importância na educação, ao longo dos tempos. Antigamente eram consideradas como ensinamentos secundários e mera diversão. Hoje em dia essa teoria já se encontra ultrapassada, e já se reconhece que as expressões têm um papel de extrema importância no desenvolvimento e na educação infantil, uma vez que contribuem para a construção da personalidade, pensamento e carácter de cada um. Para que este desenvolvimento seja possível deve fornecer-se à criança oportunidades para se expressar, através da música, do teatro, das artes plásticas, da expressão corporal, para que esta dê largas à imaginação e à criatividade.

As expressões permitem:

- “O entendimento das tradições de outras culturas, promovendo uma aproximação entre as pessoas e os povos;
- São um território de prazer, um espaço de liberdade;
- Desenvolvem a motricidade na utilização de diferentes técnicas artísticas;
- Desempenham um papel facilitador na inclusão de pessoas com necessidades educativas especiais” (Jesus, 2017: s/p).

3.2.1. Expressão plástica

Desde pequena a criança sente uma forte necessidade de partilhar as suas emoções, começando assim a rabiscar e a criar pequenas histórias, encontra na expressão plástica um meio para comunicar seja através do desenho, da pintura ou da modelagem. Podemos afirmar que os trabalhos manuais refletem aquilo que a criança sente, é através do trabalho que as crianças vivem e adquirem experiências que serão importantes no seu desenvolvimento. Enquanto desenhavam, elaboram vários movimentos que estimulam o cérebro e servem como um treino para que a criança aprenda a escrever. É importante que a criança tenha oportunidade de fazer, de mexer, de modelar, de rasgar, de recortar e colar, porque é através destas técnicas que a criança sente os diferentes materiais, com diferentes volumes, texturas e espessuras e sente os diferentes estímulos que cada uma provoca. É necessário que a criança estimule e exercite os seus sentidos, principalmente o tato. Quando a criança passa a conhecer vários materiais, a sua aplicação e os seus

estímulos começam a ganhar uma maior coordenação e percepção, permitindo-lhe um desenvolvimento imaginário muito mais vasto (Gomes, 2017). As crianças necessitam que os adultos apreciem o que eles fazem e estes têm de ter a capacidade de compreender que a percepção da arte das crianças é completamente diferente da dos adultos. (Joana, 2010)

Segundo Olívia e Joana (2010: s/p) “a expressão plástica é essencialmente uma atitude pedagógica diferente, não centrada na produção de obras de arte, mas na criança, no desenvolvimento das suas capacidades e na satisfação das suas necessidades. As artes plásticas ao serviço da criança e não esta ao serviço das artes plásticas.”

3.2.2. Expressão dramática

Quando a criança sente a necessidade de comunicar, começa por utilizar o corpo para se expressar, por esse motivo é muito importante conhecê-lo e dominá-lo para que, posteriormente, se consiga ter uma expressão corporal estruturada e uma maior capacidade de ação. Quando isto acontece entramos na área da expressão dramática, que é um dos recursos mais complexos e completo que permite o desenvolvimento de hábitos, atitudes e habilidades que ajudam na libertação de sentimentos. A expressão dramática utiliza o corpo e o improviso de modo a estimular a observação, a criatividade, a imaginação e a criação. Para as crianças a representação é um desafio fácil, pois elas passam por uma fase onde imitam tudo o que veem e desejam que seja real. A expressão dramática promove jogos lúdicos que põem em ação a pessoa como um todo, satisfazendo todas as suas necessidades de expressão. De acordo com Sousa, cit. Gomes (2017: s/p.) “os jogos de Expressão Dramática satisfazem amplamente todas as necessidades de expressão e criação”. É através desse tipo de atividades que a criança se desenvolve cognitivamente, afetivamente, sensorial e fisicamente promovendo assim a socialização, a integração, a comunicação e a expressão.

3.2.3. Expressão Musical

Todas as crianças têm um gosto natural por música, algo que lhes é inculcido mesmo antes do nascimento. Qualquer criança adora dançar e cantar o que lhe possibilita que se movimente muito mais. A música é uma linguagem universal. A partir do ritmo, a criança também começa a fazer movimentos mais orientados e desenvolve sentimentos de autocontrolo. Muitas crianças expressam-se através da música. É bastante importante existir música nas escolas, para além de facilitar a aprendizagem de conteúdos, ajuda a descontrair e a melhorar a confiança dos alunos, também desperta a imaginação e a criatividade (Veríssimo, 2012). Atualmente os benefícios da educação musical são bastante reconhecidos, uma vez que as crianças desenvolvem capacidades expressivas e criativas quando utilizam a voz, o corpo e diferentes instrumentos. A juntar a todos os benefícios cognitivos e sociais, a música também proporciona momentos de prazer, alegria e bem-estar (Pereira, 2016).

3.2.4. Expressão Motora

A expressão motora é uma disciplina extremamente importante e deve ser iniciada desde cedo, ou seja, as crianças devem iniciar a sua atividade física logo a partir da creche. A expressão motora deve ser contínua e progressiva começando nas crianças e atingindo os idosos utilizando o “movimento como material pedagógico” (Guelho, 2017: s/p) melhorando assim o seu comportamento social. O facto de existirem cada vez mais crianças com o peso considerado acima da média e famílias afetadas pelo sedentarismo, torna a atividade física, o movimento, os hábitos e as atitudes cada vez mais indispensáveis para que haja uma vida boa e ativa. Os jogos utilizados nestas disciplinas são apelidados de jogos orientados, que promovem o desenvolvimento global, abrangendo várias áreas. A expressão motora na creche, tem como objetivo transmitir conhecimentos as crianças de uma forma divertida (Branco, 2015)

Atividades desenvolvidas

Semana do 6 a 10 de março Sala 2-3 anos

Como toda a gente sabe o dia do pai é de extrema importância principalmente para as crianças, por esse motivo planeei uma série de atividades relacionadas com o tema, no âmbito da expressão dramática e plástica, para realizar ao longo da semana (anexo II).

No primeiro dia, para introduzir o tema contei uma história “O pai galinha e o seu pintainho”. Para conseguir cativar a atenção das crianças utilizei uma luva com fantoches (figura 5) e, à medida que ia contando a história, iam aparecendo os animais e aproveitava para lhes perguntar que som correspondia a esse animal. No final da história fiz algumas perguntas para ver quem tinha estado com atenção. Ainda no primeiro dia as crianças pintaram um desenho alusivo ao tema que afixei no placar da sala (figura 6).



Figura 5- Luva de fantoches

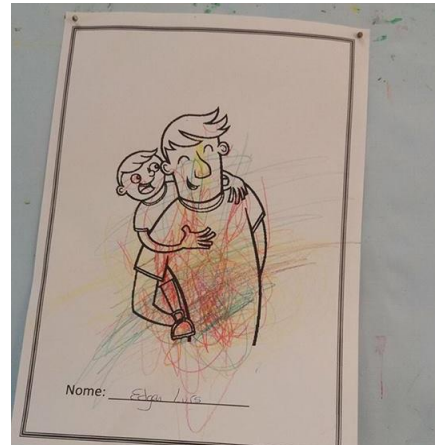


Figura 6- Desenho do dia do pai

No entanto, a atividade que mais se destacou esta semana foi a prenda do dia do pai. Para realizar a mesma tive de fazer uma massa de modelagem utilizando apenas ingredientes que toda a gente tem em casa, como por exemplo: farinha, sal e água. Depois da massa estar pronta dividi-a de modo a conseguir realizar duas atividades. Na primeira distribui um pouco de massa por cada criança para explorarem (figura 7). Com a restante

massa elaborei a prenda para o dia do pai. Cada criança escolheu uma forma (tratores, tartaruga, coração e estrela) e pressionou-a na massa para cortar o porta-chaves. À medida que iam acabando, colocava um palito numa das extremidades e colocava-os num tabuleiro forrado com papel vegetal com o nome de cada um para irem ao forno durante aproximadamente 2h.

No dia seguinte, cada criança pintou o seu porta-chaves de azul (figura 8) e ao molhar o dedo na tinta fez a sua impressão digital no embrulho que eu elaborei em origami. Para que tudo ficasse pronto escrevi “Dia do pai” no embrulho (figura 9), coloquei as argolas nos porta-chaves e estes nos respectivos embrulhos.



Figura 7- Criança a explorar a massa



Figura 8- Porta-chaves do dia do pai



Figura 9- embrulho do dia do pai

Para finalizar a semana auxiliiei a educadora na sua prenda para o dia do pai. Começámos por recortar a base em forma de coração e a cortar um triângulo no topo dos rolos de papel higiénico formando assim uma espécie de gola. Depois do lanche e da higiene, chamámos duas crianças de cada vez à mesa para que pudessem, com a nossa ajuda, pintar a base de azul com uma rede de banho (figura 10).



Figura 10- Prenda da educadora do dia do pai

Semana do 13 a 17 de março

Sala 1-2 anos

Como a primavera estava a chegar, durante a semana trabalhamos esse tema, no âmbito da expressão plástica. Planeei então, a elaboração de um placar alusivo à primavera com o objetivo de decorar a sala e deixá-la com mais cor (ver anexo III).

Coloquei papel de cenário no chão, cortado à medida. Com um lápis marquei um X no local onde queria fazer a carimbagem. À vez, fui pintando os pés ou as mãos a cada criança com várias cores e carimbando no local que tinha marcado para fazer animais (abelhas, joaninhas e borboletas), as flores e o sol que há na primavera. No dia seguinte, utilizei uma esponja e tinta azul para nuvens e fiz os últimos retoques. No final afixei o placar nas janelas da sala (figura 11).

Para acabar bem a semana com um cheirinho a primavera levei às crianças um desenho de uma borboleta para colorir (figura 12).



Figura 11- Placar da primavera

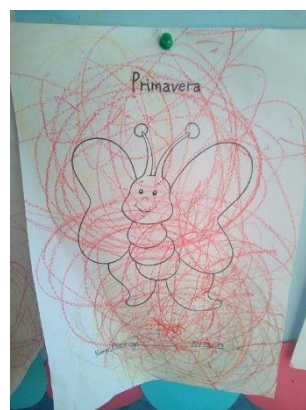


Figura 12- borboleta para colorir

Semana do 20 a 24 de março

Sala 4-5-6 anos

O dia 21 de março foi um dia bastante importante porque, para além da chegada da Primavera se comemora também o “dia mundial da árvore”. Por isso, a Câmara Municipal da Guarda proporcionou às crianças uma atividade diferente, uma ida ao parque da cidade (polis) com o intuito de ser plantada uma árvore pelas crianças e

visualizar uma peça de teatro. Como não foi possível ir com as crianças fomos (as duas estagiárias) auxiliar as duas salas da creche. No meu caso fui auxiliar a sala dos 2-3 anos. Como era de esperar, também eles falavam da primavera e do dia da árvore. A educadora tinha planeado a construção de uma árvore de cartão. Enquanto as crianças iam chegando recortei os moldes. Quando estavam todos, reunimo-los nas mesas para pintar o rolo com as mãos e tinta castanha. Enquanto uns pintavam os rolos outros colavam papelinhos verdes nas copas (figura 13).

Como as atividades fora da escola só aconteceram de manhã, no período da tarde fui novamente para a sala dos 4-5-6 anos. Quando cheguei propus que elaborassem um desenho sobre a peça que tinham visto (figura 14).



Figura 14- Árvores com rolo de papel



Figura 13- Desenho sobre a peça

No segundo dia contei às crianças uma história que falava nas abelhas e no trabalho que elas têm para colorir todas as flores com a chegada da primavera, seguida de perguntas para ver se estavam atentas (anexo IV). Para terminar, pedi-lhes que fizessem um desenho sobre a história (figura 15).

Recorri à história e optei por realizar abelhas reutilizando caixas de ovos. Cortei uma parte das caixas para cada uma e distribuí tinta amarela e pincel para que eles a pintassem de amarelo (figura 16). No final, fiz os últimos retoques para que se parecesse com uma abelha e pendurei-as nos candeeiros da sala.



Figura 15- desenho sobre a história



Figura 16- Abelha da primavera

No dia 23, de manhã, cheguei à sala e fiz logo o molde para uma joaninha dividida em duas partes, dei uma parte a cada criança pedi-lhes para as recortarem. Entreguei também um pedaço de papel de seda para eles cortarem 5 bolinhas para a joaninha. Quando todas as partes estavam prontas procedi à sua montagem (figura 17).



Figura 17- Joaninhas

Para decorar a sala planeei fazer uma árvore cheia de flores, para isso cada criança pintou uma parte do papel de cenário com um rolo e tinta castanha, depois de seco recortei a árvore (figura 18). Para fazer a flor, cortei partes de caixas de ovos e dei 3 a cada criança para que as pintassem com as cores que pretendessem (figura 19).



Figura 18- Árvore



Figura 19- Flores com caixas de ovos

No final da semana planeei mostrar o funcionamento da germinação às crianças. Para introduzir a atividade coloquei no rádio a história: “João e o pé de feijão”. Quando a história acabou expliquei às crianças que iam fazer nascer um pé de feijão. Reuni as crianças nas mesas, e distribuí o material (frasco, algodão e feijões), o primeiro passo era colocar algodão e tapar o fundo do frasco, em seguida ajudei-as a molhar esse algodão. O segundo passo era colocar dois feijões no centro do algodão, e o último passo era colocar algodão por cima dos feijões e juntar umas gotas de água.

Quando tudo estava pronto colocámos os frascos num tabuleiro ao pé da janela (figura 20) e expliquei-lhes que tinham de regar o feijão todos os dias e colocá-lo à luz para que ele pudesse crescer.



Figura 20- Experiência do feijão

Semana do 27 a 31 de março

Sala 4-5-6 anos

Durante esta semana continuámos a abordar a temática da primavera e a decorar a sala tendo em conta esta estação. Fui realizando atividades, no âmbito da expressão plástica e dramática, com o objetivo de mostrar às crianças um pouco do que se passa durante esta estação, as mudanças do meio ambiente e os animais que vão aparecendo nesta altura (anexo V).

Comecei a semana a explorar a história da “Borboleta cobiçada”. Então idealizei uma borboleta para a decoração de sala. Comecei por desenhar os moldes em cartolinas de várias cores e dei as respetivas partes a cada criança pedindo-lhes para as recortarem. À medida que iam acabando eu fazia a montagem e os últimos retoques (ver figura 21).

Para ficarem mais bonitas fui chamando as crianças em grupos de pares para estamparem pontinhos com tinta e um cotonete. Com o objetivo de pendurar as borboletas nos cadeeiros da sala desenhei uma forma espiral em cartolina verde clara e folhas em verde escuro e pedi às crianças para recortarem. Colei as folhas à espiral e também a borboleta feita anteriormente e pendurei-as nos candeeiros da sala (figura 22).



Figura 21- Borboletas



Figura 22- Borboletas penduradas na espiral

Para complementar todas estas atividades aplicámos uma ficha de simetria. Na ficha elas podiam observar metade de uma borboleta dividida por uma linha. Do outro lado da linha teriam de desenhar uma metade igual da borboleta (figura 23).



Figura 23- Borboletas com simetria

No dia seguinte, fiz o molde de passarinhos (verde e cor de laranja) e andorinhas (pretas), que são um grande símbolo da primavera. Distribui um de cada, a cada criança, para que os picotassem. Quando todos estavam picotados fiz-lhes os últimos retoques (figura 24). Para finalizar recortei umas tirinhas de cartolina preta e colei tudo na parede (figura 25).



Figura 25- Pássaros



Figura 24- Placar com pássaros e andorinhas

Continuei a explorar a história que contei no início da semana e criei formigas para decorar a sala. Pedi a cada criança que pintasse uma folha com tinta preta. Quando as folhas estavam secas recortei as diferentes partes da formiga. Para completar o trabalho, fiz alguns pormenores em cartolina, diferentes para meninos (figura 26) ou meninas (figura 27), colei tudo e espalhei as formiguinhas pela árvore e pelas paredes da sala.



Figura 26- Formiga menino



Figura 27- formiga menina

Durante 7 dias as crianças regaram o seu feijão e observavam as suas mudanças. No final pedi para se juntarem e era notório o crescimento dos feijões (figura 28). Depois de verem bem o que tinha mudado e de falarmos no assunto a educadora aplicou uma ficha (figura 29) relacionada com a germinação do feijão que eu auxiliei.



Figura 29- Pé de feijão nascido



Figura 28- ficha sobre o crescimento do feijão

No último dia participamos na *running Kids* patrocinada pela EDP e a Câmara Municipal da Guarda. Esta participação implicava a passagem por várias partes. Na primeira, as crianças ouviam várias histórias interativas (figura 30), na segunda etapa havia uma corrida (figura 31) que eles tanto desejaram e, por último, a construção de uma mini horta biológica.



Figura 31- Hora do conto



Figura 30- corrida

Semana do 03 ao 07 de abril

Sala dos 3-4 anos

O mês de abril chegou e com ele a Páscoa e as preparações para esta celebração tão importante que é bastante explorada em todas as creches, jardins de infância e escolas. Normalmente, as instituições elaboram com as crianças prendas da Páscoa, postais e algumas atividades relacionadas com o tema. Como não podia deixar de ser, aproveitei esta data para planear algumas atividades para realizar com as crianças no âmbito da expressão plástica (anexo VI).

Nesta semana, as crianças desta sala, deixaram de fazer a sesta, por isso vi-me obrigada a reduzir o número de atividades. Aproveitando para fazer atividades de relaxamento.

Como na Páscoa o desejo das crianças é que o coelho lhes traga o ovo decidi fazer com eles um coelho. Para realizar a primeira atividade da semana peguei em várias folhas de cartolina branca e distribuí-as pela mesa, tendo cada criança pintado um bocado com o rolo e tinta castanha. No período da tarde, dei às crianças um ovo para picotarem, enquanto recortei todas as partes do coelho na cartolina. Por fim, quando todos já tinham picotado o ovo colei todas as partes e fiz os últimos retoques (figura 32).

A segunda atividade da semana foi o postal da páscoa. Inicialmente, desenhei um ovo em cartolina verde e dei-o a cada criança para o picotarem, enquanto isso, recortei a parte frontal. Numa segunda fase, distribui a cada criança um pintainho para pintarem com tinta amarela e uma rede de banho, enquanto fui recortando o bico, fazendo o sombreado e os olhos. No final, colei todas as partes, escrevi “Páscoa Feliz” no pintainho e encaixei-o no postal (figura 33).



Figura 32- Coelhos da páscoa



Figura 33- Postal da páscoa

Para tornar a semana mais lúdica, enquanto as crianças estavam no tempo de relaxamento, elaborei um jogo ao qual dei o nome de “coelho comilão”, para tal utilizei uma caixa, tintas, cola quente e algumas cartolinas. O jogo era bastante simples e o objetivo era as crianças acertarem com as bolas na boca do coelho (figura 34).

Para que a semana acabasse em beleza visualizamos o filme “Hop” (figura 35) que conta a história do coelhinho da páscoa que não queria ser coelho da páscoa.



Figura 34- Jogo do “coelho comilão”



Figura 35- Visualização do filme “HOP”

Semana de 10 a 13 de abril

Sala 3-4 anos

Durante esta semana continuaram os preparativos para a Páscoa. Como prenda optei por fazer um galo reutilizando garrafas de plástico (anexo VII). Peguei nas garrafas, cortei-lhes o fundo e alisei o topo para não haver risco de alguma criança se cortar. Para tornar a garrafa mais bonita ajudei, cada criança, a pintá-la com tinta acrílica azul. Como as propriedades da tinta não são adequadas a estas idades, deixei-as pintar só um bocadinho. À medida que as crianças iam acabando de pintar, começavam a picotar a cabeça do galo, o rabo e as asas, enquanto eu recortava as outras partes do corpo (figura 36). No final foi apenas preciso colar todas as partes, embrulhar e juntar o postal (figura 37).



Figura 36- Galinha para a prenda da páscoa



Figura 37- prenda da páscoa

Sabendo que existem várias tradições em torno da Páscoa, variando de região para região, em conjunto com a minha colega de estágio decidimos mostrar às crianças (das duas salas) uma das tradições da região da Guarda. Para tal optámos por realizar o tão conhecido foliar ou bolo de ovos. Durante a manhã mostramos os ingredientes (figura 38) e as crianças observaram a confeção da massa e ajudaram-nos a colocar os ovos. A massa teve de faltar durante a hora de almoço (figura 39). A seguir ao almoço, as crianças observaram-nos a fingir a massa e a fazer um bolo para cada um levar para casa. Antes do lanche inserimos os bolos no forno para cozerem. No final foi só ensacá-los (figura 40).



Figura 39- Ingredientes



Figura 40- Massa a faltar



Figura 38- Bolos prontos

A terceira atividade da semana serviu para enfeitar o placar do corredor. Este é enfeitado cada vez que há um acontecimento importante, para que as pessoas que visitam a instituição possam ver. Para isso, tirei a cada criança uma fotografia com umas orelhas de coelho e elaborei uma espécie de janela com um coelho (figura 41). No placar coloquei a janela ao centro e as fotografias todas espalhadas em volta da janela.

Para acabar a semana de um modo mais calmo, levei um coelhinho para as crianças pintarem com tinta à sua escolha e esponjas. No final, para que o coelho ficasse com outro ar, as crianças colaram-lhe um rabinho de algodão colorido (figura 42).



Figura 42- - Moldura para o placar



Figura 41- Pintura dos coelhos

Semana 17 a 21 de abril Sala 2-3 anos

Uma vez que estamos na semana a seguir à Pascoa, o primeiro dia foi bastante mais calmo e com menos crianças. Como tínhamos poucas crianças deixámos que estas brincassem livremente nos espaços da sala e com alguns jogos. Para que houvesse também um pouco de brincadeira orientada, e uma vez que nesta sala o tema geral são as cores, fizemos um jogo relacionado com esta temática. Para tal escondemos alguns cartões coloridos (azul, vermelho, amarelo e verde) e pedimos às crianças que os fossem encontrar e os colocassem nas caixas com as respetivas cores.



Figura 43- Jogo para unir o corpo



Figura 44- jogo da pesca

Tendo em conta as idades das crianças, a dificuldade em trabalhar com elas e o facto de a educadora estar de férias na semana seguinte, tivemos de iniciar o tema do dia da mãe. O dia da mãe é uma data extremamente importante para toda a gente,

principalmente para as crianças. Por este motivo as escolas, as creches e os jardins de infância trabalham muito o tema, na elaboração de prendas e postais mostrando às crianças a importância da figura maternal.

Como prenda do dia da mãe escolhi para realizar um porta velas. Para tal recortei algumas flores em cartão e outras tantas, mais pequenas, em cartolina cor-de-rosa claro (anexo VIII). Pedi a cada criança para pintar a sua flor de cartão com uma rede de banho e tinta cor de rosa escuro (figura 45). Com a mesma tinta pedi-lhes que colocassem o seu dedo e fizessem pintas na flor de cartolina rosa claro.



Figura 45- Porta velas do dia da mãe

Semana do 24 a 28 de abril

Sala 1/2 anos

Devido ao feriado celebrado a 25 de abril, esta semana foi mais curta. Nesta sala trabalhou-se o tema do dia da mãe. Como tenho referido nestas idades é difícil trabalhar com as crianças e precisa-se de muito tempo. Devido a isso decidi fazer apenas uma pequena atividade para esta semana, no âmbito da expressão motora (anexo IX). Escolhi elaborar um tapete sensorial (figura 46) com esponja, cartão rugoso, sacos do lixo e plástico com bolinhas, para poder ver as reações das crianças às diferentes texturas, aspetos, sons e materiais.



Figura 46- Tapete sensorial

Semana do 02 ao 05 de maio

Sala 4/5/6 anos

Para esta semana o tema a ser abordado era o “dia da mãe”, um tema bastante importante, trabalhoso e, que despende de muito tempo de trabalho por parte das crianças. Por esse motivo, a educadora pediu-me para realizar apenas uma pequena prenda que desse pouco trabalho e ocupasse pouco tempo. Devido ao meu forte gosto pela leitura planeei fazer com as crianças um marcador de livros utilizando a expressão plástica, para incentivar as mães a lerem mais aos filhos (anexo X). Tendo em conta o tamanho da minha atividade, consegui auxiliar a educadora nas atividades planeadas por ela.

Para iniciar o trabalho fiz todos os moldes em cartolina e recortei um para cada criança. Quando todos estavam prontos distribui e pedi às crianças que picotassem o coração. Na parte da tarde, cada criança pintou com a técnica do berlinde¹² um pedaço de cartolina branca que servia para fazer o coração, sobrepondo-se no picotado.

Para conseguir ter a prenda pronta a tempo, comecei a colar tudo e a escrever a frase: “A minha mãe é... uma princesa dos contos de fadas”, com canetas de tinta brilhante. Quando todos estavam secos, plastifiquei-os, fiz um furo e coloquei uma fita. Para finalizar fiz um embrulho reaproveitando folhas que tinham sido pintadas por eles, dobrei ao meio, colei, coloquei a prenda, fiz um furo e um laço com fita cor de rosa (figura 47).



Figura 47- Marcador de páginas

¹² Coloca-se o desenho num tabuleiro, de seguida espalha-se umas gotas de tinta deitam-se os berlindes e agita-se a caixa.

Semana do 08 ao 12 de maio

Sala 3-4 anos

Nesta instituição há uma data muito importante, o final de ano e as crianças que irão ser finalistas. Para comemorar, todos os anos se faz uma festa que exige muitos treinos, muito trabalho e dedicação, por este motivo, estas semanas estão a ser muito agitadas e com muito trabalho uma vez que a festa se avizinha. Apesar de existir um tema semanal, nomeadamente os diferentes tipos de casas, esta semana focámo-nos nos treinos das músicas e coreografias e nas fichas do manual, por isso trabalhamos a expressão plástica, dramática, motora e musical (anexo XI). Apesar disso, a semana foi um pouco mais pequena para mim, encontrei-me doente e tive de faltar dois dias. Desta forma, apenas realizei duas atividades: contei uma história, que falava sobre um caracol e a sua casa, e tinha a imagem do caracol para as crianças pintarem, para que estas compreendessem que existem mesmo muitos tipos de casa (figura 48). Para evidenciar de que tipo é a nossa elaborei uma pequena casa para montar em 3D. As crianças tiveram de pintar a casa e depois, procedi à montagem (ver figura 49).

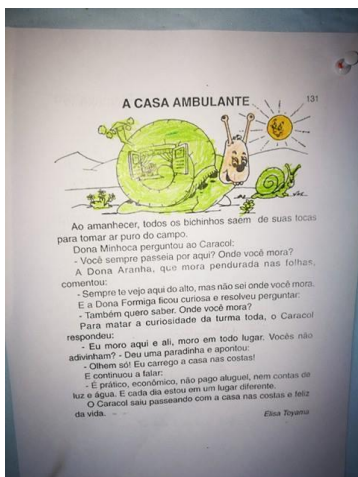


Figura 48- História do caracol



Figura 49- Casa em 3D

Semana do 15 ao 19 de maio

Sala 1-2 anos

Durante esta semana estive na sala sem a presença da educadora que se encontrava de férias. O tema da semana foram os animais da quinta, nomeadamente a vaca e o porco. Para mostrar às crianças explorei livros sobre os respetivos animais e elaborei exemplares em 3D para colocar na sala (Ver anexo XII). Para além disso no dia 15 comemorava-se o dia mundial da família e para não deixar a data em branco procedi à elaboração de desenhos da família para expor no corredor, utilizando métodos no âmbito da expressão plástica (ver figura 50).



Figura 50- Desenhos do dia da família

Para iniciar o tema, comecei por falar na vaca e mostrar um livro que tinha as suas características (sua cor, o que comem, o que produzem, onde vivem e quem são os seus familiares). Seguidamente, elaborei uma vaca utilizando pacotes de leite. Inicialmente forrei os pacotes de leite com folhas brancas e com a minha ajuda as crianças fizeram manchas pretas por todo o pacote utilizando uma esponja. Para finalizar recortei os moldes da cabeça, das patas e do rabo e pintei algumas manchas pretas (figura 51). Para ficar pronta colei todas as partes e pendurei-as na sala.



Figura 51- Vaca com pacotes de leite

Para a segunda atividade relacionada com o tema falei sobre o porco e também mostrei um livro com as suas características. Para realizar o porco utilizei garrafas de plástico que as crianças pintaram de cor de rosa e algumas cartolinas para elaborar o focinho, as orelhas, as patas e o rabo. Depois colei tudo. Para ter um local para colocar os porcos, utilizei papel de cenário que as crianças pintaram com as mãos e tinta castanha e, fiz um curral para os porcos (figura 52).



Figura 52- Porcos com garrafas no curral

Semana do 22 ao 26 de maio

Sala 1-2 anos

Esta semana era suposto continuar o tema da semana anterior e realizar a galinha e a ovelha utilizando técnicas de expressão plástica. Devido a vários fatores, nomeadamente à dificuldade de trabalhar com estas crianças, mas sobretudo, por causa dos ensaios gerais para a festa de final de ano só consegui realizar a galinha, ficando assim a ovelha e o burro para a minha colega trabalhar na semana seguinte (anexo XIII).

Para elaborar a galinha utilizei rolos de papel higiénico que cortei na medida certa e auxiliei as crianças a pintarem-no de amarelo usando as mãos. Ainda para realizar as galinhas utilizei um rolo e tinta amarela para as crianças pintarem uma cartolina branca que iria servir para fazer a cabeça e o rabo das galinhas. Para as restantes partes (bico, patas, cristas e gila) utilizei cartolina (cor de laranja e vermelha) e recortei-as. Depois de tudo pronto, procedi à montagem colando todas as partes. Por último, pendurei-as nos candeeiros da sala (figura 52). Para finalizar a semana levei um desenho dos animais da quinta que as crianças pintaram com lápis de cor (figura 53).



Figura 54- Galinha com rolos de papel



Figura 53 Desenho para colorir "Os animais da quinta"

Semana do 29 de maio ao 02 de junho Sala 2-3 anos

Até ao dia 14 de junho os ânimos não vão acalmar na instituição, as educadoras e as auxiliares andam atarefadas com os preparativos para a festa de final de ano, as crianças tinham muitos ensaios todos os dias e, por isso, torna-se difícil desenvolver atividades.

Nesta semana o tema foi também os animais da quinta, mas desta vez não planeei uma atividade (anexo XIII). Na semana anterior a minha colega de estágio tinha estado nesta mesma sala a abordar o mesmo tema. A educadora propôs-lhe a elaboração de um livro com os vários animais, mas como a atividade era longa, tive de lhe dar continuidade (figura 55).

Os primeiros animais (a vaca e a ovelha) foram feitos pela minha colega e eu auxiliei-a naquilo que pude, no recorte e nas colagens dos desenhos do livro (figura 56). Os restantes (cavalo, coelho, galinha e porco) foram pensados e feitos por mim.



Figura 55- Capa do livro: "O celeiro"



Figura 56- A vaca e a ovelha feitas pela minha colega

Para iniciar a atividade utilizei alguns livros da educadora e contei uma breve história sobre o cavalo e fiz algumas perguntas. De seguida distribui um prato de plástico por cada criança, as quais, com esponjas o pintaram de castanho. Com esse prato pintado recortei todas as partes do cavalo e colei-as, fazendo o seu rabo com lã (figura 57) e utilizando rafia castanha para fazer fardos de palha.



Figura 57- O cavalo

O segundo animal da semana foi o coelho e segue a mesma ordem de operacionalização. Contei uma breve história, fiz perguntas e, posteriormente, passei para a elaboração do coelho.

Recorri à técnica da digitinta e na mesa pedi às crianças que misturassem tinta preta, branca e prateada que eu fui colocando. De seguida, coloquei o coelho recortado por cima e o efeito ficou fantástico. Com goma Eva fiz uma cenoura e colei ao lado do coelho. Para finalizar, cada criança colou um pompom para fazer o rabo do coelho (figura 58)



Figura 58- O coelho

Na quinta feira comemorava-se o dia 1 de junho, dia da criança. As crianças da creche foram convidadas pela câmara para participar em atividades no parque da cidade (polis) regressando, à instituição apenas à tarde. As crianças de creche tiveram um dia diferente, preparámos o parque da instituição com brinquedos, legos e diversões como

um mini escorrega e uns cavalos de baloiço. Só regressaram à instituição para almoçar e dormir, o lanche foi também feito no parque exterior.

Semana do 05 ao 09 de junho

Sala 2-3 anos

Para esta semana o tema foi o mesmo e a atividade também, sendo suposto dar continuidade ao livro realizando, os dois animais que faltaram (a galinha e o porco) (anexo XIV).

A organização também continuou a ser a mesma que a semana anterior, primeiro li uma pequena história e faço algumas perguntas sobre o animal, depois passo para a parte prática.

O primeiro animal desta semana foi a galinha. Para realizar a galinha utilizei tinta amarela para pintar as mãos das crianças e decalquei-as numa folha branca. Depois de seco recortei e com tinta vermelha fiz o bico e a crista. No período da tarde as crianças amachucaram 3 pedaços de papel crepe para fazerem o milho da galinha (figura 59). O segundo animal da semana foi o porco, para isso levei a imagem de um porco e com os dedos e tinta castanha as crianças tiveram de fazer lama no porco (figura 60).



Figura 59-O porco



Figura 60- O porco

Semana do 19 a 23 de junho

Sala 2-3 anos

O tema desta semana foram os santos populares. Para mostrar às crianças algumas coisas típicas desta data, decoramos a sala com as típicas fitas de S. João (anexo XVI). Como atividade planeei a realização de um manjerico. Utilizei plástico bolha que as crianças pintaram com tinta verde e um pincel e, para fazer o vaso as crianças pintaram com esponja e tinta castanha em cartolina branca (ver figura 61)

Para continuar as atividades dos santos populares optei por criar sardinhas coloridas utilizando a técnica do berlinde (figura 62).



Figura 61- O manjerico



Figura 62- Sardinha colorida

3.4 Prolongamento

O prolongamento destina-se a assegurar o acompanhamento das crianças durante as interrupções diárias de atividades educativas e no final das mesmas.

Este período tem início às 7h e 45m e vai até às 9h, quando as educadoras levam as crianças para as respetivas salas. Recomeça às 13h até às 15h e, nesse tempo, as crianças fazem a higiene, ou seja, lavam a cara, as mãos, os dentes e vão à casa de banho. Quando todas estão prontas são realizadas algumas atividades livres ou orientadas, de forma a entreter, motivar, desenvolver e ensinar essas crianças. Às 15h as crianças regressam às salas e só voltam ao prolongamento às 17:30 onde podem ver um pouco de televisão e brincar enquanto esperam pelos pais.

No início deste estágio foi-nos estipulado um horário. Esse horário abrangia o tempo de prolongamento entre as 13h30m e as 15h.

Em conjunto com a animadora da instituição decidimos que todas as semanas seria entregue um plano semanal de atividades programadas por nós, fundamentalmente no âmbito da expressão motora. As atividades foram muito variadas, com diferentes objetivos e com base em diferentes áreas e temas. Pretendemos com estas atividades estimular o desenvolvimento, a aprendizagem, a motricidade, o raciocínio, a interação grupal, a capacidade de reação, fomentar os conhecimentos, entre outras competências. Algumas das atividades vão sendo repetidas ao longo das semanas e serão enumeradas nos planos semanais que se encontram nos anexos (anexo XVII)

3.4.1 Descrição das atividades realizadas

“Rei manda”

Em grupo, escolhe-se uma criança para ser o rei. Os outros meninos ficam nos seus lugares até o rei dizer “o rei manda...” (saltar, correr, andar, gatinhar, sentar, coçar a orelha, pentear o cabelo, etc) e os outros meninos têm de fazer aquilo que o rei mandou. Perde quem se enganar ou não fizer o que o rei disse.

Numa segunda etapa, inserimos o João, a criança que faz de rei a uma certa altura do jogo diz “o João manda...” (saltar, correr, andar, gatinhar, sentar, coçar a orelha, pentear o cabelo, etc) e os outros meninos não podem fazer o que o João diz se não perdem.

Objetivo: desenvolver a capacidade de reação e estimular a criatividade;

“Batata quente”

Dividimos as crianças em grupo. Cada grupo está sentado no chão formando um círculo, por cada grupo é distribuída uma bola. Os meninos vão passando a bola uns para os outros e a criança que tem a bola na mão tem de dizer uma palavra relacionada com o tema (animais, cores, transportes, nomes de meninas, ...)

Objetivo: promover o raciocínio rápido

“Jogo das tocas”

Para jogar este jogo, metade do grupo tem de estar sentado formando um círculo e a outra metade fica de pé. Quando a música começa a tocar, o grupo que esta de pé começa a andar a volta do círculo e nós pedimos a um dos meninos para se levantar e começar também a andar. Quando a música pára cada criança tem de se colocar atrás de um colega que está sentado, ou seja tem de procurar uma toca. A criança que não encontrar uma toca sai e levanta-se outro menino.

Objetivo: estimular a atenção e a agilidade

“Jogo das cores”

Para este jogo, desenham-se 4 quadrados, de diferentes cores, no chão.

Quando a música começar a tocar, as crianças têm de circular à volta dos quadrados sem lhes tocar nem passar dentro deles. Quando a música parar digo uma cor e todos têm de ficar dentro do quadrado com a respetiva cor. Para complicar o jogo ia dizendo os meninos numa cor e as meninas noutra, ou quero 2 meninos no quadrado azul e 3 no quadrado rosa.

“Jogo dos números”

À vez, são chamadas 3 crianças para se sentarem à minha frente. Com as mãos vou bater no chão, bater nas pernas, estalar os dedos, bater palmas, etc, um determinado número de vezes. No final as crianças têm de saber quantas vezes eu bati. Quem errar perde.

Objetivo: treinar a concentração e desenvolver a memória auditiva.

“Jogo das estátuas”

O grupo é dividido em dois, metade fica numa fila sem se mexer e a outra metade fica de frente para o primeiro. Ao meu sinal, os que ficaram de frente vão “moldar” os colegas, quando as estátuas estiverem formadas vão ter de tentar faze-las rir, quem se rir perde.

Objetivo: treinar a concentração

“Cabra cega”

É escolhida uma criança para ser a cabra cega, para isso vendamos-lhes os olhos. Quando os olhos estão bem vendados os colegas começam a cantar a música da cabra cega e nós começamos a roda-la. Quando a música acaba a criança vendada tem de apanhar os restantes colegas.

Objetivo: estimular a orientação e a concentração.

“Apanhada com tocas”

A apanhada com tocas é quase igual à apanha tradicional em que uma criança apanha e os restantes fogem. Na apanhada com tocas, a única diferença é que a criança que é tocada tem de ficar no lugar de pernas abertas e os colegas podem salvá-la passando por debaixo das pernas.

“Macaquinho do chinês”

Uma das crianças vai para a ponta da sala e vira-se para a parede enquanto as restantes vão para a outra ponta. A criança escolhida diz “1,2,3 macaquinho do chinês” enquanto isto as outras crianças correm na sua direção, mas quando esta se vira, as restantes têm de estar imóveis se ela os vir em movimento têm de voltar ao início.

Objetivo: desenvolver a capacidade de reação.

“Apanhada da lagarta”

Este jogo é semelhante à apanha clássica, em que uma criança é escolhida para ir apanhar os colegas e os restantes têm de fugir. Neste jogo, cada vez que alguma criança for tocada tem de dar a mão a quem estava a apanhar formando uma lagarta e assim sucessivamente até sobrar apenas uma criança.

Objetivo: trabalhar a velocidade, a resistência e o trabalho de equipa.

“Futebol humano”

Para este jogo é necessário que o grupo se divida em duas equipas e que haja um campo dividido em dois com uma baliza cada um. O objetivo do jogo é que um dos elementos de uma equipa consiga passar para o campo adversário e sem que ser tocado entrar na

baliza adversária. Caso uma criança seja tocada tem de se manter no lugar até que um colega da sua equipa lhe toque. Ganha a equipa que marcar mais “golos”.

Objetivo: desenvolver a atenção, a velocidade e o trabalho de equipa.

“Telefone estragado”

Todas as crianças encontram-se sentadas em círculo, pede-se a uma delas que comece e sussurre no ouvido do colega que está ao seu lado uma palavra ou uma frase, o colega, por sua vez, passa a mensagem ao próximo e assim sucessivamente até que a mensagem chegue ao último menino que a diz em voz alta. O objetivo é que a mensagem chegue correta no final.

Objetivo: treinar a concentração e desenvolver a acuidade auditiva.

“Camaleão”

Para este jogo é escolhida uma criança para ser o camaleão que fica numa ponta da sala virada para a parede, os restantes afastam-se e perguntam: - Camaleão, de que cor?

A criança que esta virada para a parede diz uma cor e todos têm de correr para essa cor e tocar-lhe, enquanto isso o camaleão vai tentar apanha-lhos.

Objetivo: promover a aprendizagem das cores e o raciocínio rápido.

“Mamã dá licença”

Escolhemos uma criança para ser a mamã que se vai colocar numa ponta da sala virada para a parede, e as restantes dirigem-se para a outra ponta. Quando todas estão prontos, as crianças perguntam: Mamã dá licença?

E a mamã diz: sim...

E eles perguntam: quantos passos?

E a mamã responde: por exemplo 3 passos à... (bebé, gigante, caranguejo,...)

A criança que chegar primeiro à mamã ganha.

Objetivo: desenvolver a motricidade.

“Jogo da memória”

Como o próprio nome indica, o jogo da memória tem como objetivo estimular a concentração e desenvolver a memória de uma forma divertida. Com as crianças dispostas num círculo mostraram-se alguns objetos e colocam-se no meio do círculo, depois de todos terem observado bem os objetos é pedido que tapem os olhos, nesse momento é retirado um objeto, quando abrem os olhos têm de descobrir o objeto que falta. Numa segunda fase não retiramos nenhum objeto apenas o mudamos de lugar e as crianças têm de dizer qual dos objetos esta num local diferente.

Objetivo: estimular a memória e a concentração.

“Quem é quem”

Este jogo necessita de muita concentração e observação por parte das crianças. Para este jogo é necessário dividir as crianças em grupos mais pequenos (5 por grupo), colocados em círculos. Inicialmente, é escolhida uma criança para escolher um dos seus colegas e me dizer ao ouvido, os restantes colegas tem de fazer perguntas (tem o cabelo grande? Usa óculos? É rapaz ou rapariga?) com o objetivo de descobrir quem é a pessoa que o colega escolheu.

Objetivo: desenvolver a concentração e a observação.

“Jogo do leão”

Para além de divertido, este jogo também desenvolve a motricidade e o raciocínio rápido. No chão, é desenhado um retângulo com giz e coloca-se uma criança no meio e as restantes de um lado do retângulo, a criança que está no meio pergunta: “Quem tem medo

do leão?” e as restantes respondem: “Eu nãooo” e têm de passar para o outro lado sem ser tocado pelo leão.

Objetivo: desenvolver a motricidade e o raciocínio rápido.

“Jogo do pato”

Para este jogo separámos os mais novos dos mais velhos e realizámos o jogo com dois grupos, colocámos as crianças num círculo e dissemos qual era a frase: “Um pato na lagoa qua”. Cada criança tem de dizer uma palavra da frase até a frase ficar completa, quem se engana perde. Quando todos já tinham entendido o objetivo do jogo aumentámos a dificuldade e a frase era multiplicada por dois, ou seja, uma criança dizia pato e a seguinte dizia pata, a seguinte dizia na e a outra dizia na e assim sucessivamente.

“Urso dorminhoco”

Para este jogo estão algumas crianças deitadas no chão, e outras a andar em volta, ao sinal as que estão no chão levantam-se para apanharem as restantes.

“Karaoke”

Todas as crianças gostam de cantar e de dançar, por isso pedi-lhes que fizessem uma roda e dei a uma delas um lápis com uma cabeça na ponta para imitar um microfone e cada um cantou e dançou a sua música favorita.

“Quente e frio”

Para este jogo pedi as crianças que fizessem grupos de dois, quando todos tinham o seu par pedi a um grupo para ir para a sala do lado e escondi um objeto. Chamei-os de volta, pedi-lhes que procurassem o objeto e, à medida que se movimentavam pelo espaço, os restantes colegas tinham de dizer quente, se eles se aproximassem o objeto e frio se eles se afastassem do mesmo, o objetivo é encontrar o objeto.

Objetivo: Incentivo ao trabalho de equipa

“Àh Àh Àh”

Os jogadores sentam-se em círculos e escolhe-se uma para começar. Ao sinal, o jogador escolhido exclama: Àh! E o seguinte completa: Àh! Àh! E o terceiro: Àh! Àh! Àh! e assim sucessivamente. A meio da volta o grupo já estará com vontade de rir, mas não o pode fazer.

Objetivo: desenvolver a resistência

“Jogo da palmada”

Todas as crianças, sentadas, formam uma pequena roda. Uma delas será escolhida para dar as palmadas. Os restantes vão estender as mãos para o centro do círculo. O objetivo do jogador que está no centro é dar uma palmada em alguma mão, para dificultar as coisas as restantes crianças irão retirar as mãos ao mínimo sinal de perigo. Quem levar a palmada será o próximo a ir para o centro.

Objetivo: promover o raciocínio rápido

“Quem está diferente”

As crianças formam um semicírculo e uma delas ficará de frente para o mesmo, com os olhos vendados. Os integrantes da roda permanecem na mesma posição menos uma que toma posição diferente. O jogador do meio tem de encontrar o que está diferente.

Para este jogo realizámos também uma versão um pouco diferente. As crianças num círculo, e uma delas no meio com os olhos fechados, pedimos a duas crianças que trocassem de lugar, tendo a criança do meio de descobrir quem foi.

“Imita-me”

As crianças formam grupos de dois e uma é o espelho que tem de repetir tudo o que a outra fizer.

“Borboletas com simetria”

A primavera chegou e para marcar essa data, foram realizadas lindas borboletas com a técnica da assimetria. Para tal ajudámos as crianças a dobrar folhar ao meio, voltámos a abri-la e colocámos gotas de tinta de várias cores, voltaram a dobrar a folha e espalharam a tinta.



Figura 63- simetria de tinta



Figura 64- Borboletas simétricas

“Jogo do sorriso”

Todas as crianças sentadas na roda e uma no centro que roda olhando para cada criança, quando esta sorrir a uma das crianças essa tem de trocar de posição com ela.

3.5 Refúgio Ana Luísa

O refúgio Ana Luísa é, como já tinha referido anteriormente neste relatório, um centro de acolhimento temporário que alberga crianças com idades diversas que se encontram em risco, esta instituição acolheu-nos quinzenalmente (ao fim de semana e feriados) para nos possibilitar um contacto com uma valência diferente onde a realidade é outra.

Neste caso as crianças necessitam de muito mais do que carinho, atenção e colo, são crianças com vivências difíceis e traumáticas, crianças que já sofreram demais.

Aqui, o nosso objetivo é bastante diferente por variadíssimas razões, primeiro temos um grupo bastante diferenciado, depois temos de ter em conta que vamos estar com as crianças ao fim de semana no seu ambiente “familiar”, logo não podemos exigir que estas colaboram nas nossas atividades o que faz com que o nosso trabalho seja apenas fazer companhia, ajudar nos trabalhos de casa e dar-lhes atenção. Mesmo assim, houve alguns dias em que planeámos atividades e jogos com eles, quando estava bom tempo dávamos grandes passeios pela cidade e parávamos em alguns parques para as crianças brincarem à vontade, quando as condições climatéricas não nos permitiam ir para o exterior, ficávamos em “casa” a ver um filme ou a jogar jogos de mesa.

Foi uma experiência diferente e bastante boa, observámos e participamos no dia a dia destas crianças, demos um pouco de nós, da nossa presença, do nosso carinho, no fundo fornecemos-lhes momentos de felicidade, fazendo a diferença nas suas vidas

Reflexão final

O estágio curricular teve início em março e terminou no final de junho. Foram quatro meses que passaram a correr. Comecei por conhecer o espaço, a equipa, as crianças e, com o tempo, fui-me integrando na instituição. Toda a equipa nos recebeu de braços abertos. Os primeiros dias foram os mais difíceis, sentia-me um pouco inibida e perdida, mas aos poucos fui-me adaptando, entrei no ritmo da instituição, comecei a sentir-me mais confiante com o meu trabalho e comigo própria.

O objetivo deste estágio era elaborar e cumprir um plano de atividades, todas as semanas, de acordo com o tema proposto pelas educadoras. Penso que sempre consegui realizar bem este trabalho e fui progredindo ao longo do tempo. Para além das atividades diárias, participei e auxiliei as crianças nas suas rotinas e no seu entretenimento nas horas de prolongamento. Participei em tudo, desde a muda das fraldas, à alimentação, na hora do sono e na higiene. Cheguei inclusive a passar algum tempo no berçário.

Gostaria de salientar que, gostei imenso de participar em todas as atividades dentro e fora da instituição e tentei dar o meu melhor para auxiliar em tudo o que me fosse pedido.

Algum tempo depois já estava ligada às crianças e não senti dificuldades em trabalhar com elas. Foram quatro meses completamente dedicados a estes pequenotes que todos os dias me encheram o coração. Para além de me afeiçoar às crianças, também criei uma forte ligação com a equipa que sempre me ajudou e apoiou em tudo.

Foi e será, sem dúvida, uma das melhores etapas da minha vida. Nesta instituição onde estagiei cresci e mudei a minha maneira de ver a realidade. Percebi que é realmente isto que eu quero para o meu futuro. As crianças fizeram a diferença na minha vida, assim como acredito ter feito a diferença na vida de algumas delas.

Nunca me vou esquecer dos momentos de felicidade e de aprendizagem que me proporcionaram.

Bibliografia

- Pim e Tito. (2011). Projecto educativo para creche 2-3 anos. Em P. e. Tito. Rio Mouro: Beta-projectos editoriais Lda.
- Pim e Tito. (2011). Projeto criativo para creche 1-2 anos. Em P. e. Tito. Rio de Mouro: Beta-projectos Editoriais, Lda.
- Tavares, J., Pereira, A. S., Gomes, A. A., Monteiro, S., & Gomes, A. (2007). *Manual de psicologia do desenvolvimento e aprendizagem*. Porto, Portugal: Porto Editora.

Webgrafia

- (23 de 05 de 2017). Obtido de <https://www.google.pt/search?q=Logotipo+da+Guarda&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ved=0ahUKEwj6h77y1IbUAhWHzxQKHfkfCvwQsAQIJg&biw=1366&bih=662#imgdii=EoXDXV7FtLA6rM:&imgrc=gRdxAAQ5OS7MaM>:
- (27 de 05 de 2017). Obtido de cise-seia: <http://www.cise.pt/pt/index.php/serra-da-estrela/clima>
- A importancia das rotinas*. (05 de 03 de 2014). Obtido de Curiosidades: <http://curiosidade.pt/importancia-das-rotinas-crescimento-das-criancas/>
- BARBOSA, H. E. (2007). *A construção histórica do sentimento de*. Goiânia. Obtido em 05 de 07 de 2017, de http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Historia/monografia/monocrianca.pdf
- Branco, M. (10 de 2015). *Aprende a ginastigar- expressão motora na creche*. Obtido de sitio da educação : <http://www.sitiodaeducacao.pt/2013/03/aprender-ginastigar-expressao-motora-na.html>
- Gomes, F. P. (29 de 05 de 2017). *A importancia da expressão plástica*. Obtido de O bau do educador: <http://obaudoeducador.blogs.sapo.pt/a-importancia-da-expressao-plastica-no-24353>
- Guelho, P. (29 de 05 de 2017). *Expressão motora*. Obtido de O bau do educador: <http://obaudoeducador.blogs.sapo.pt/a-importancia-da-expressao-plastica-no-24353>
- Jesus, D. (29 de 05 de 2017). *A importancia das expressões*. Obtido de O bau do educador: <http://obaudoeducador.blogs.sapo.pt/a-importancia-da-expressao-plastica-no-24353>
- Joana, O. e. (2010). *Expressão páltica*. Obtido de Pequenarte's Blog: <https://pequenarte.wordpress.com/expressao-plastica/>
- Lisboa, M. (2003). *A importância do lúdico na aprendizagem, com auxílio dos jogos*. Obtido de Associação Brasileira de Brinquedotecas: <http://brinquedoteca.net.br/?p=1818>
- Gabriela M. (s.d.). *Segunda infância- desenvolvimento humano*. Obtido de Psicólogos: <http://www.blogpsicologos.com.br/psicologia/desenvolvimento-humano/item/38-aspectos-segunda-infancia-desenvolvimento-humano>
- Maricondi. (1997). *Características emocionais e traços de personalidade em crianças institucionalizadas e não institucionalizadas*. Obtido de pepsic: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432010000200002
- Mateus, H. (2017). *Acompanhamento de Crianças e Jovens - ACJ*. Obtido de ISPGaya - Instituto superior politécnico: <http://ispgaya.pt/site/por/courses/view/28>
- O que é a infância*. (s.d.). Obtido de Significados: <https://www.significados.com.br/infancia/>
- Pequenada. (2017). *Desenvolvimento típico de uma criança com 4 anos*. Obtido de Pequeneda: <http://pequenada.com/artigos/desenvolvimento-tipico-crianca-com-4-anos>
- Pereira, S. (03 de 2016). *Expressão musical*. Obtido de Bau do educador: <http://obaudoeducador.blogs.sapo.pt/tag/express%C3%A3o+musical>

- Porto Editora. (09 de 05 de 2017). *gravuras rupestres de Vila Nova de Foz Coa in Artigos de apoio*. Obtido de infopédia: [https://www.infopedia.pt/\\$gravuras-rupestres-de-vila-nova-de-foz-coa](https://www.infopedia.pt/$gravuras-rupestres-de-vila-nova-de-foz-coa)
- Porto editora. (09 de 05 de 2017). *guarda in artigos de apoio*. Obtido de infopédia.
- Sacchetto, K. K. (15 de 03 de 2017). *A importancia da brincadeira*. Obtido de Guia do bebé: <http://guiadobebe.uol.com.br/a-importancia-da-brincadeira-na-infancia/>
- Sasti, L. (18 de março de 2017). *sobre nós - Fundação José Carlos Godinho Ferreira de Almeida*. Obtido de fundacaoferreiradealmeida: <http://www.fundacaoferreiradealmeida.org/sobrenos/sobre-nos>
- Silva. (2010). *Características emocionais e traços de personalidade em crianças institucionalizadas e não institucionalizadas*. Obtido de pepsic: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432010000200002
- Silva. (22 de 02 de 2012). Obtido de Para crianças institucionalizadas é difícil criar afetos: <http://www.dn.pt/portugal/interior/para-criancas-institucionalizadas-e-dificil-criar-afetos-2320110.html>
- Silva, J. (22 de 02 de 2012). *Para crianças institucionalizadas é difícil criar afetos*. Obtido de DN: <http://www.dn.pt/portugal/interior/para-criancas-institucionalizadas-e-dificil-criar-afetos-2320110.html>
- Soares, I. (22 de 02 de 2012). *Para crianças institucionalizadas é difícil criar afetos*. Obtido de DN: <http://www.dn.pt/portugal/interior/para-criancas-institucionalizadas-e-dificil-criar-afetos-2320110.html>
- Sousa, A. B. (29 de 05 de 2017). *Expressão dramática*. Obtido de O bau do educador: <http://obaudoeducador.blogs.sapo.pt/a-importancia-da-expressao-plastica-no-24353>
- Veríssimo, I. M. (2012). *A Expressão Musical na Educação Pré-Escolar*. Beja. *Guarda in Artigos de apoio Infopédia [em linha]*. Porto: Porto Editora, 2003-2017. [consult. 2017-05-09 19:58:58]. Disponível na Internet: [https://www.infopedia.pt/\\$guarda](https://www.infopedia.pt/$guarda)

Anexos

Anexo I- Rotinas da instituição

Anexo II- Material da semana do 6 a 10 de março;

Anexo III- Material da semana do 13 a 17 de março;

Anexo IV- Material da semana do 20 a 24 de março

Anexo V- Material da semana do 27 a 31 de março;

Anexo VI- Material da semana do 03 a 07 de abril;

Anexo VII- Material da semana do 10 a 13 de abril;

Anexo VIII- Material da semana do 17 a 21 de abril;

Anexo IX- Material da semana do 24 a 28 de abril;

Anexo X- Material da semana do 02 a 05 de maio;

Anexo XI- Material da semana do 08 a 12 de maio;

Anexo XII- Material da semana do 15 a 19 de maio;

Anexo XIII- Material da semana do 29 a 02 de junho;

Anexo XIV- Material da semana do 05 a 09 de junho;

Anexo XV- Material da semana do 12 a 15 de junho;

Anexo XVI- Material da semana do 19 a 23 de junho;

Anexo XVII- Planos do prolongamento.

Anexo I-Rotinas da instituição

Tabela 1- Rotina diária da sala 1-2anos

¹ Rotina diária da sala 1-2 anos	
09h00 às 10h00	Acolhimento das crianças
09h45	Hora da bolacha da manhã
10h00 às 10h45	Diálogo com o grupo (canção do bom dia, marcação de presenças, apresentação do tema); Atividades livres ou orientadas.
10h45 às 11h00	Hora da Higiene (trocar algumas fraldas, colocar os babetes, lavar as mãos)
11h00 às 11h45	Almoço
11h45 às 12h15	Hora da higiene (tirar babetes, lavar as mãos e a cara, trocar as fraldas)
12h15 às 15h00	Hora do sono
15h00 às 15h45	Hora da Higiene (colocar os babetes, trocar as fraldas e lavar as mãos)
15h45 às 16h15	Lanche
16h15 às 16h45	Hora da higiene (lavar a cara e as mãos, trocar fraldas)
16h45 às 17h25	Atividades livres
17h30	Ida para o prolongamento

¹ Material fornecido pela instituição

² Rotina diária da sala 2-3 anos	
09h00 às 10h00	Acolhimento das crianças
09h40	Hora da bolacha da manhã
10h00 às 10h45	Diálogo com o grupo (canção do bom dia, marcação de presenças, apresentação do tema); Atividades livres ou orientadas.
10h45 às 11h00	Hora da Higiene (trocar algumas fraldas, levar alguns meninos para o xixi, colocar os babetes, lavar as mãos)
11h00 às 11h45	Almoço
11h45 às 12h15	Hora da higiene (tirar babetes, lavar as mãos e a cara, trocar algumas fraldas e levar alguns meninos para fazerem xixi)
12h15 às 15h00	Hora do sono
15h00 às 15h45	Hora da Higiene (colocar os babetes, trocar algumas fraldas, levar alguns meninos para fazerem xixi e lavar as mãos)
15h45 às 16h15	Lanche
16h15 às 16h45	Hora da higiene (lavar a cara e as mãos, trocar algumas fraldas e levar alguns meninos para fazerem xixi)
16h45 às 17h25	Atividades livres
17h30	Ida para o prolongamento

Tabela 2-Rotina diária da sala 2-3 anos

³ Rotina diária da sala 3-4 anos	
09h00 às 10h00	Acolhimento das crianças
09h40	Hora da bolacha; Água; Casa de banho; Canção do bom dia (marcam as presenças).
10h00 às 11h00/11h30	Apresentação do tema da semana; Trabalhos relativos ao tema semanal.
11h45	Hora da Higiene (lavar as mãos e ir a casa de banho)
12h00	Almoço
12h00 às 15h00	Prolongamento
15h00 às 15h45	Continuação dos trabalhos
15h45	Hora da Higiene (lavar as mãos e ir a casa de banho)
16h00	Lanche
16h40	Higiene Atividades livres/jogos
17h30	Prolongamento

Tabela 3-Rotina diária da sala 3-4 anos

² Material fornecido pela instituição

³ Material fornecido pela instituição

4 Rotina diária da sala 4-5-6 anos	
09h00 às 10h00	Acolhimento das crianças
09h40	Hora da bolacha; Água; Casa de banho; Canção do bom dia (marcam as presenças).
10h00 às 11h00/11h30	Apresentação do tema da semana; Trabalhos relativos ao tema semanal.
11h45	Hora da Higiene (lavar as mãos e ir a casa de banho)
12h00	Almoço
12h00 às 15h00	Prolongamento
15h00 às 15h45	Continuação dos trabalhos
15h45	Hora da Higiene (lavar as mãos e ir a casa de banho)
16h00	Lanche
16h40	Higiene Atividades livres/jogos
17h30	Prolongamento

Tabela 4-Rotina diária da sala 4-5-6 anos

Musica		
1/2 anos	10:15h às 10:30h	Quinta feira
2/3 anos	10:30h às 11:00h	
3/4 anos	09:30h às 10:10h	
4/5/6 anos	11:00h às 11:40	

Educação física		
2/3 anos	10:15h às 10:45h	Sexta feira
3/4 anos	09:30h às 10:15h	
4/5/6 anos	10:45h às 11:30h	

Inglês		
3/4 anos	10:15 às 11:30	Segunda feira
4/5/6 anos	10:15 às 12:00	

⁴ Material fornecido pela instituição

**Anexo II- Informação da semana do 06 a
10 de março**

Plano semanal de atividades de sala

Ano letivo: 2016/2017

Sala: 2-3 anos

Semana: 6 a 10 de março

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Dia do pai	<ul style="list-style-type: none"> - História “O pai galinha e o seu pintinho; - Desenho para colorir; - Atividades de rotina. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver interesse pela leitura; - Melhorar a compreensão e atenção; - Associar e nomear animais e respetivos sons; - Estimular o tato; - Estimular a criatividade; - Desenvolver a motricidade fina; - Incentivar a expressão plástica; - Compreender a importância do papel do pai na família. 	<ul style="list-style-type: none"> - História; - Bonecos e fantoches; - Desenho do pai com o filho; - Farinha; - Sal; - Água; - Formas; - Tinta; - Papel; - Argolas;
terça-feira		<ul style="list-style-type: none"> - Realização e exploração da massa pão de sal; - Realização do presente para o dia do pai: um porta chaves feito de massa pão de sal. 		
quarta-feira		<ul style="list-style-type: none"> - Continuação da prenda com a pintura dos porta chaves; - Pintura do embrulho com a técnica de carimbagem. 		
quinta-feira		<ul style="list-style-type: none"> - Continuação da pintura da prenda; - Expressão musical. 		
sexta-feira		<ul style="list-style-type: none"> - Finalização da prenda para o dia do pai; - Expressão motora. 		

Estagiária: Helena Bernardo

Responsável: Cláudia Cunha



Nome: _____

O pai galinha e o seu pintinho

O pai galinha tem duas asas, um bico e muitas penas.

É um pai muito especial.

De manhã cedinho ele acorda o seu pintainho com um grande beijinho. Dá-lhe banho, ajuda-o a vestir e dá-lhe o pequeno almoço para ele crescer.

Quando estão á mesa o pai galinha ensina o pintainho a ter maneiras e não fazer asneiras.

O pai galinha brinca ás escondidas, corre as apanhadas e faz muitas palhaçadas.

Certo dia o pai galinha ensinou o pintainho a falar.

No primeiro dia parecia um gato a miar

No segundo dia uma vaca a mugir

No terceiro dia um porco a roncar

No quarto dia um cão a uivar

No quinto dia uma ovelha a balir

E só no sexto dia é que o pintainho conseguiu-o piar.

O pai galinha é muito divertido e um dia quando o pintainho crescer quer ser como o pai galinha.

Reflexão semanal

Sala 2/3 anos

Ao falar com a educadora percebi que o tema que se ia abordar esta semana seria o dia do pai, um tema com bastante relevância para as crianças. Antes de começar a planear a semana achei de extrema importância questionar a educadora, sobre o agregado familiar de cada criança, ou seja, tentar entender se havia alguma criança que não tivesse pai, pelo que consegui averiguar, todas elas tinham pais, alguns separados, mas muito presentes, a partir daí comecei o plano da semana. Quando a semana começou o nervosismo apareceu, pelo facto de nunca ter estado assim em frente a um grupo de crianças com o qual tinha de trabalhar, cuidar e lidar, os primeiros minutos foram assustadores, mas com o tempo isso tudo foi passando.

De forma a introduzir o tema de uma maneira simples, iniciei a semana com uma história. Nestas idades a capacidade de atenção e concentração das crianças são mais reduzidas, por esse motivo achei importante utilizar fantoches para tornar a história mais interativa. Embora tenha notado uma grande atenção por parte das crianças, dei conta que o meu nervosismo interferiu na fluidez do texto. Por isso, um dos aspetos a melhorar seria o treino do texto e dos gestos que tenciono realizar para que tudo corra melhor.

A semana foi orientada em torno da prenda do dia do pai, para tal optei por realizar pequenos porta chaves com massa de modelar. Ao mostrar a minha ideia à educadora, ela informou-me que existia na instituição uma pasta própria para esse efeito, quando li a sua composição achei melhor ser eu a realizar a pasta (farinha, sal e água) para que não existisse qualquer tipo de perigo para as crianças em caso de ingestão, para além disso a massa tem outras características interessantes como a sua textura irregular que provocou nas crianças muita curiosidade. No decorrer da preparação da pasta dei-me conta que a sua consistência não era a ideal, vendo-me assim obrigada a alterar a receita e a adicionar mais farinha.

Enquanto exploravam a pasta observei as diferenças de desenvolvimento entre elas, algumas crianças já possuíam a capacidade de elaborar coisas mais concretas como bolas e cobrinhas, enquanto outras simplesmente mexiam e achatavam, o mesmo aconteceu durante o corte dos moldes, algumas crianças não tinham a devida força para

pressionar o molde e cortar a forma. Apesar de todas as dificuldades apresentadas pelas crianças achei-as bem desenvolvidas para as idades que possuem.

Da minha parte, a maior dificuldade que tive nesta semana foi relativa às rotinas diárias destas crianças que, apesar de serem fixas e específicas, têm algumas particularidades. Estas crianças encontram-se numa fase de transição, ou seja, começam a utilizar a sanita e a deixar a fralda, por esse motivo as idas à casa de banho são mais irregulares e diferentes de criança para criança. Foi bastante difícil para mim habituar-me a estas diferenças, mas prestei sempre auxílio em tudo e fui-me acostumando.

Foi uma semana de adaptação e integração, tornando-se um pouco mais complicada e cansativa, mas ao mesmo tempo compensadora. Ao longo do tempo consegui compreender as capacidades que aquelas crianças têm e até que ponto podia trabalhar com elas, para além disso observei as diferenças de comportamento, constatando assim que, cada vez que o ambiente natural da criança se altera o seu comportamento também muda.

**Anexo III- Material da semana do 13 a
17 de março**

Plano semanal de atividades de sala

Ano letivo: 2016/2017

Sala: 1-2 anos

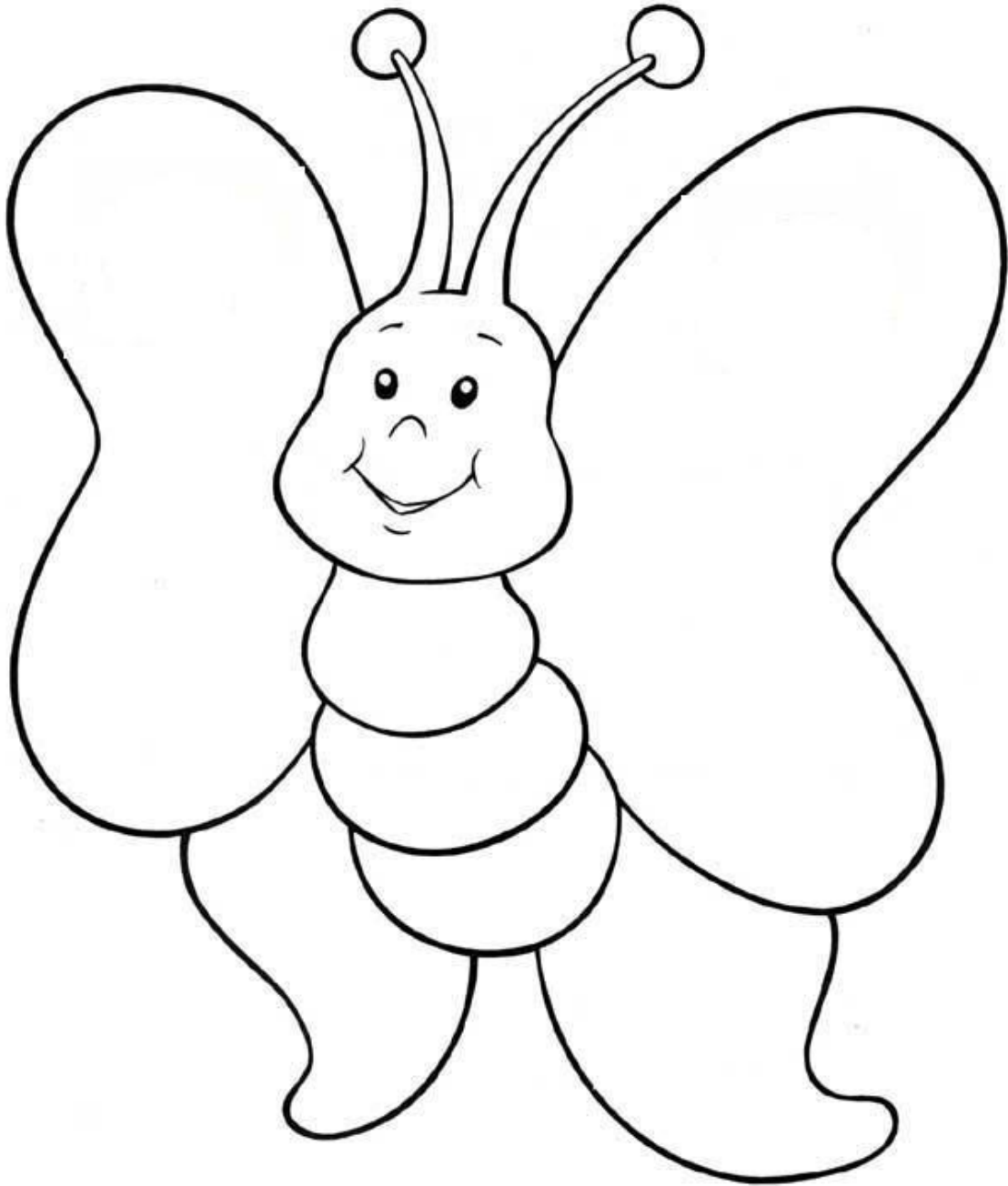
Semana: 13 a 17 de março

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Primavera	- Atividades habituais da sala;	- Aumentar a criatividade; - Desenvolver a motricidade fina; - Promover o interesse pela expressão plástica; - Demonstrar a importância da primavera.	- Papel de cenário; - Lápis de cera; - Tintas de diversas cores; - Lápis de carvão; - Plasticina.
terça-feira		- Realização de um placar relacionado com o tema, feito através do método de carimbagem com as crianças; - Atividades habituais da sala.		
quarta-feira		- Continuação da realização do placar; - Atividades habituais da sala;		
quinta-feira		- Expressão musical; - Iniciação à técnica de modelagem com plasticina.		
sexta-feira		- Atividades habituais da sala; - Desenho de uma borboleta para colorir		

Estagiária: Helena Bernardo

Responsável: Andreia

Primavera



Nome _____

Reflexão semanal

Sala 1/2 anos

O calor está a chegar, com ele as flores e as andorinhas, por isso nada melhor que iniciar o tema da primavera, assim as crianças conseguem ver as diferenças que se dão no meio ambiente.

As crianças desta sala são bastante pequenas (1/2 anos) e há, da minha parte, uma grande dificuldade em ter de ideias para planejar atividades, tendo em conta que estas têm de se desenrolar sempre em torno da mesma técnica (carimbagem das mãos/pés).

Utilizei os primeiros dois dias para observação e auxílio nas atividades diárias como mudar fraldas, dar de comer, dar água e fazer a higiene. Durante esses dias foi extremamente fácil perceber a personalidade de cada um, alguns eram mais calmos, outros mais agitados, alguns muito amigáveis e uns mais envergonhados, nestas idades as crianças conseguem mostrar tudo o que são.

No dia a dia destas crianças devem constar muito mais os afetos e os cuidados básicos do que a educação e as atividades em si, por esse motivo para esta semana planeei apenas duas atividades. A atividade principal consistia na realização de um placar primaveril, cheio de joaninhas, borboletas, abelhas e flores, utilizando a técnica da carimbagem das mãos/pés. Foi bastante interessante ver as diversas reações das crianças, algumas gostaram de sentir a tinta, outras estranharam, algumas riam das coegas que o pincel fazia, outras simplesmente choravam. Para a segunda atividade levei-lhes um desenho para colorir, embora elas ainda não dominem bem essa técnica devem desenvolvê-la e promover a criatividade. Neste tipo de atividades é extremamente importante que haja uma vigilância apertada para que não existam problemas de ingestão de substâncias.

A semana decorreu dentro da normalidade e sem grandes percalços, ainda assim houve um pequeno incidente com um menino que caiu e cortou o lábio, rapidamente fizemos os primeiros socorros e ligamos à mãe que logo o foi buscar.

**Anexo IV- Material da semana do 20 a
24 de março**

Plano semanal de atividades de sala

Ano letivo: 2016/2017

Sala: 4-5-6 anos

Semana: 20 a 24 de março

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	primavera	- Aula de inglês	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver interesse pela leitura; - Melhorar a compreensão e atenção; - Desenvolver a responsabilidade; - Observar as diferentes fases de desenvolvimento da planta; - Estimular a criatividade; - Desenvolver a motricidade; - Incentivar a expressão plástica; - Compreender a importância da primavera; - Associar os animais e os seus movimentos; 	<ul style="list-style-type: none"> - História; - Feijão; - Algodão; - Frasco; - Água. - Papel colorido; - Fios (lã); - Tesoura; - Instrumentos de picotagem; - Cola - ...
terça-feira		<ul style="list-style-type: none"> - Auxílio na sala 2-3 anos - Realização de uma árvore com pintura e colagem na sala 2-3 anos 		
quarta-feira		<ul style="list-style-type: none"> - História “chegou a primavera” - Realização de um desenho sobre a história; - Elaboração de abelhas feitas com caixas de ovos e pintadas de amarelo. - Jogo do pato 		
quinta-feira		<ul style="list-style-type: none"> - Expressão musical - Recorte de várias partes de uma joaninha, colagem das mesmas, para decorar a sala; - Pintura de papel de cenário para fazer uma árvore; - Jogo: como se movimenta o animal 		
sexta-feira		<ul style="list-style-type: none"> - Expressão motora - História o João pé de feijão contada em audio; - Germinação do feijão no frasco; - Pintura de partes de caixas de ovos para fazer flores. 		

História: “Chegou a primavera”

As abelhas que vivem no jardim florença estavam muito agitadas com a chegada da primavera, pois no jardim nasciam as flores sem cor e a tarefa das abelhas era colorir todas. As pequenas abelhas adoravam o trabalho que faziam, pois eram as flores que alegravam os seus dias, elas adoravam ver as flores a ganharem cor, mas no início da primavera elas ficavam muito atarefadas, com tantas flores para dar cor.

A abelha rainha, já não dormia há dias, preocupada com tanto trabalho. Desta vez a primavera estava diferente, o jardim tinha aumentado e as flores multiplicaram-se, a rainha e as suas operárias não conseguiam dar conta de tantas flores. Pela primeira vez a primavera ia chegar e metade das flores iriam estar ainda sem cor.

-E agora, o que será do nosso jardim com flores sem cor? - disse a abelha rainha

As demais abelhas também estavam tristes, até que as abelhas do jardim do outro lado da cidade resolveram ir ver o que estava a acontecer.

-Porquê tanta tristeza vizinhas? – falou a abelha rainha vizinha.

- A primavera esta a chegar e nós não conseguimos dar cor a todas as flores.

- Não fiquem tristes, a primavera é tempo de alegria, nós vamos ajudá-las a tornar o vosso jardim mais belo.

E com um toque de magia, numa questão de minutos, o jardim ganhou cor, ganhou vida e ganhou alegria!

- Muito obrigada vizinhas, não sei o que seria de nós sem a vossa ajuda!

- Não precisam de agradecer, os amigos estão sempre prontos a ajudar. Tenham uma primavera muito feliz e colorida!

E com muita alegria, união e cor todas as abelhas receberam a primavera.

**Anexo V- Material da semana do 27 a 31
de março**

Plano semanal de atividades de sala

Ano letivo: 2016/2017

Sala: 4-5-6 anos

Semana: 27 a 31 de março

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Primavera	<ul style="list-style-type: none"> - História “A borboleta cobiçada”; - Picotagem de uma borboleta; - Estampar com um cotonete bolinhas na borboleta. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver interesse pela leitura; - Melhorar a compreensão e atenção; - Desenvolver as técnicas de picotagem; - Desenvolver as técnicas de recorte; - Estimular a criatividade; - Desenvolver a motricidade fina; - Incentivar a expressão plástica; - Compreender a importância da primavera. 	<ul style="list-style-type: none"> - História; - Material de picotagem; - Cartolinas; - Tesouras; - Cotonetes; - Tintas de várias cores; - Esponjas; - Folhas; - Cola; - Lápis de cor.
terça-feira		<ul style="list-style-type: none"> - Recorte de uma forma espiral e de três folhas; - Realizar assimetria de uma borboleta; - Picotagem de pássaros. 		
quarta-feira		<ul style="list-style-type: none"> - Estampagem com esponja e tinta preta numa folha; - Recorte de círculos para elaborar uma formiga. 		
quinta-feira		<ul style="list-style-type: none"> - Expressão musical; - Visualização dos resultados da experiência do feijão; - Registo das alterações dos resultados em uma ficha de trabalho. 		
sexta-feira		<ul style="list-style-type: none"> - Expressão motora; - Participação numa atividade proposta pela Câmara Municipal- Runn kids 		

Estagiária: Helena Bernardo

Responsável: Patrícia Lopes

Reflexão semanal

Sala 4/5/6 anos

Nesta semana comemorou-se a chegada da primavera, aprovei esse momento para abordar o tema com as crianças. As crianças desta sala são as mais velhas do jardim de infância, logo, possuem mais capacidades e mais competência para atingir, nesta fase o trabalho deve ser mais intenso e rigoroso, a palavra educar começa a ter muito mais importância que os afetos, apesar de ambas serem importantes para uma boa formação pessoal. Estas crianças estão numa fase de transição, algumas delas vão iniciar a escola primária e precisam de ter regras diferentes, comportamentos e métodos de trabalho já têm aulas de inglês, educação física e música e, para acompanhar o trabalho diário têm um manual /livro de fichas de iniciação ao “português” e à matemática. A meu ver estas crianças são demasiado sobrecarregadas com trabalho quando na realidade estão na idade de brincar, de se libertarem, de se expressarem, de correr, saltar e sujar-se. Em vez disso, passam o tempo fechados numa sala a trabalhar.

Para esta semana o meu plano foi bem mais extenso e complexo, contemplando diversas técnicas, diferentes objetivos e várias competências a atingir. Para iniciar contei uma breve história relativa ao tema para desenvolver nas crianças o gosto pela leitura, a atenção e a compreensão. As crianças compreenderam bem a mensagem da história, mas notei que estavam um pouco desatentas e agitadas, achei que devia ter arranjado uma estratégia para captar mais a sua atenção. Para ter noção da perceção que as crianças tiveram da história e se os meus objetivos tinham sido atingidos, pedi-lhes para desenharem o que ouviram da história, foi fácil perceber as diferenças a nível de compreensão das diferentes crianças.

Nesta sala há duas crianças com bastantes dificuldades, uma delas inclusive frequenta uma terapeuta da fala, na minha opinião estas duas crianças não estão aptas para ir para a escola primária. A restante turma, encontra-se muito bem desenvolvida cognitivamente, fazem muito bem os seus trabalhos apesar de serem um pouco agitadas e desobedientes para crianças desta idade. Foram sem dúvida as melhores semanas que tive até agora, o meu trabalho supriu muito e com mais qualidade e regozijo da parte das crianças. Elas gostaram muito da minha presença e das atividades que realizei com elas. Notei um grande entusiasmo na atividade do feijão, como estamos no início da

primavera quis mostrar as crianças como funciona a germinação, para motivar ainda mais as crianças coloquei-as a ouvir a história do “João pé de feijão”, ao ouvir a história as crianças criaram ainda mais expectativas relativamente a esta experiência, todos os dias as crianças chegavam a sala e iam duas a duas regar os seus feijões, observá-los e ver as diferenças que vão ocorrendo ao longo do tempo, cada vez que um crescia mais um pouco essa criança ficava eufórica e mostrava a toda a gente. Para incutir um pouco de responsabilidade, não regava os feijões das crianças que faltavam à escolinha, depressa as crianças começaram a notar que esses feijões não se desenvolviam por esse mesmo motivo. A experiência correu muito bem, a maior parte dos feijões cresceram imenso e passado uma semana e meia as crianças puderam levá-los para casa e mostrar aos pais.

Na segunda semana que passei nesta sala foi igualmente produtiva, fiz ainda mais atividades de forma a desenvolver técnicas de recorte, picotagem, pintura de diversas formas. As atividades correram todas muito bem, como sempre houve uma ou outra criança que, por dificuldade ou por distração, não fez bem o trabalho e teve de começar tudo de novo.

No último dia participámos numa atividade proposta pela Câmara Municipal, a *runn kids*, levámos cuidadosamente as crianças até ao Paços da cultura, tinha sido dito as crianças que iam participar numa corrida, então estas iam bastante excitadas, ao chegar lá encaminharam-nos para uma sala onde as crianças iam assistir à hora do conto, estas ficaram logo de cabeça baixa porque o que elas queriam eram correr, mas a meio da história as crianças já estavam a interagir e já se tinham esquecido da corrida. Depois da história fomos para a pista, as crianças vestiram as camisolas dadas pela organização e foram correr, foi interessantíssimo ver o entusiasmo das crianças pela atividade física e ver o seu espírito competitivo. Quando a corrida acabou, as crianças queriam mais, na minha opinião houve uma falha por parte da organização, realmente as crianças passavam muito pouco tempo a correr e estavam um pouco desorientados. Voltamos para a instituição e as crianças passaram o resto do dia agitadas, inquietas e foi difícil trabalhar com elas.

Foram duas semanas trabalhosas, mas bastante produtivas.

**Anexo VI- Material da semana do 03 a
07 de abril**

Plano semanal de atividades de sala

Ano letivo: 2016/2017

Sala: 3-4

Semana: 03 a 07 de abril

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Páscoa	<ul style="list-style-type: none"> - Pintura com esponjas em cartolinas para a realização de um coelho para decoração de sala. - Recorte de um ovo para juntar ao coelho; - Elaboração do jogo “O coelho comilão”. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver as técnicas de picotagem/recorte; - Desenvolver as técnicas de pintura/carimbagem; - Estimular a criatividade; - Desenvolver a motricidade; - Incentivar a expressão plástica; - Demonstrar a importância da Páscoa; - Promover o relaxamento e momentos calmos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Cartolinas de várias cores; - Esponjas; - Material de picotagem; - Cola; - Lápis de cor; - Tintas de varias cores; - Tesoura; - Furador com formas; - Caixa de cartão; - X-ato; - Cola;
terça-feira		<ul style="list-style-type: none"> - Picotagem de um ovo para o postal; - Recorte da parte frontal do postal; - Colagem de borboletas e flores na parte frontal do postal - Tempo de relaxamento. 		
quarta-feira		<ul style="list-style-type: none"> - Aula de inglês; - Ficha do manual, sobre a zebra Zélia. - Jogo “O coelho comilão” 		
quinta-feira		<ul style="list-style-type: none"> - Aula de música; - Pintura de um pintainho para o postal; - Tempo de relaxamento. 		
sexta-feira		<ul style="list-style-type: none"> - Aula de educação física; - Visualização do filme “Hop”. 		

Estagiária: Helena Bernardo

Responsável: Rosário

**Anexo VII- Material da semana do 10 a
13 de abril**

Plano semanal de atividades de sala

Ano letivo: 2016/2017

Sala: 3-4

Semana: 10 a 13 de abril

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Páscoa	<ul style="list-style-type: none"> - Pintura com tinta acrílica de um fundo de garrafa para a prenda da páscoa; - Picotagem da cabeça de um galo para a prenda da páscoa; - Tempo de relaxamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver técnicas de picotagem e pintura; - Estimular a criatividade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Garrafas de refrigerante de litro e meio; - Tinta acrílica azul; - X-ato;
terça-feira		<ul style="list-style-type: none"> - Atividade de culinária: Realização de bolos da páscoa em conjunto com a sala dos 4-5-6 anos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Interiorizar as tradições de páscoa; 	<ul style="list-style-type: none"> - Cartolinas; - Material de picotagem; - Rádio;
quarta-feira		<ul style="list-style-type: none"> - A caça aos ovos - Finalização da prenda da páscoa e respetivo embrulho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o relaxamento e momentos calmos; - Desenvolver a motricidade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Farinha; - Ovos; - Sal; - Azeite;
quinta-feira		<ul style="list-style-type: none"> - Aula de música; - Pintura de um coelho com esponjas; - Colagem de bolas de algodão para o rabo do coelho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a expressão plástica; - Demonstrar a importância da páscoa; 	<ul style="list-style-type: none"> - Fermento; - Alguidar; - Tabuleiros de forno; - Papel vegetal;
sexta-feira		Feriado		<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o interesse pela culinária.

Estagiária: Helena Bernardo

Responsável:

Reflexão semanal

Sala 3/4 anos

Chega o mês de abril e com ele a Páscoa e os preparativos para esta época tão festiva, é tempo de fazer as decorações, os postais e as prendas da Páscoa, são estes os objetivos para esta semana.

Nesta sala, as crianças são um pouco mais pequenas do que as da semana anterior, mas achei-as mais obedientes e respeitadoras do que as restantes, apesar de haver uma ou outra birra, algumas teimosias achei-as mais calmas. Estas duas semanas foram particularmente mais complicadas para as crianças, pelo simples facto de se verem obrigadas a deixar de dormir, a instituição estipulou uma data (3 de abril) para que as crianças deixem a hora sesta, durante estas semanas as crianças tinham duas fases, na primeira, as crianças andavam inquietas e rabugentas, numa segunda fase ficavam calmas e sonolentas. Devido a este facto, eu e a educadora achamos por bem idealizar uma hora de relaxamento durante o dia (15:30 horas até as 16:45 horas), deitámos as crianças no chão da sala e colocámos músicas, histórias e sons relaxantes. Foi bastante perceptível a necessidade que as crianças tinham desse tempo, ficavam muito melhor. Nesta semana as atividades decorreram de uma forma mais lenta, vi-me obrigada a reduzir o número de atividades planeadas para que as restantes corressem melhor e com mais qualidade. Realizámos um postal, a prenda da Páscoa, um quadro para colocar com fotos no placar, utilizando técnicas de pintura, picotagem, colagem, realizei também algumas atividades lúdicas como o jogo do “coelho comilão”, que foi elaborado por mim de forma desenvolver a motricidade das crianças e a diverti-las um pouco, as crianças adoraram e pediram para jogar várias vezes nas semanas. Planeei também uma caça aos ovos, que não consegui realizar porque as professoras de inglês também tiveram a mesma ideia, mas apesar disso ajudei na realização da mesma.

Sabendo que na Páscoa existem várias tradições, mostrei às crianças um filme que contava a história do coelhinho da Páscoa, para além disso, em conjunto com a minha colega, juntámos as duas salas e fizemos os tão famosos folares da páscoa, também conhecidos como bolos de ovos. Eles poderão ver-nos amassar e fingir os bolos e, no final, cada um levou o seu bolo para casa para mostrar aos pais, as crianças

ficaram todas contentes, no dia seguinte, todos os pais gostaram imenso e inclusive pediram a receita.

Nesta sala existe uma criança que frequenta a terapia da fala e uma outra que tem alguns problemas e não sabe muito bem relacionar-se com as outras crianças, para além disso, há um menino que tem sérias dificuldades em fazer as suas necessidades na casa de banho. Isto tudo não torna a turma difícil, contudo achei bastante fácil trabalhar com estas crianças e notei uma ligação sentimental por parte delas comigo.

Foi uma semana um pouco mais leve ao nível de atividades, mas ao mesmo tempo boa e diferente.

**Anexo VIII- Material da semana do 17 a
21 de abril**

Plano semanal de atividades de sala

Ano letivo: 2016/2017

Sala: 2-3 anos

Semana: 17 a 21 de abril

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Dia da mãe	- Jogo das cores;	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as diferentes cores; - Fazer correspondências; - Desenvolver técnicas de pintura; - Estimular o tato; - Estimular a criatividade; - Desenvolver a motricidade fina; - Incentivar a expressão plástica; - Mostrar a importância da figura maternal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cartões coloridos; - Caixas de cartão com uma marca colorida; - Rolos para pintar; - Rede de banho; - Tintas de várias cores; - Cartolinas de varias cores; - Cartão; - Tesoura; - Moldes de flores; - CD's velhos; - Goma Eva; - Velas; - Cola; - lápis de cor. - Desenho dia da mãe.
terça-feira		- Pintura do postal em forma de vaso com o rolo e tinta castanha.		
quarta-feira		- Pintura com rede de banho dos corações para a moldura e da flor para o porta velas.		
quinta-feira		<ul style="list-style-type: none"> - Pintura com rede de banho e tinta verde das bases para a moldura; - Pintura com os dedos da segunda flor para o porta velas; - Pintura, com lápis de cor das flores para acrescentar ao postal. 		
sexta-feira		<ul style="list-style-type: none"> - Expressão motora; - Desenho mãe com filho/a. 		

Estagiária: Helena Bernardo

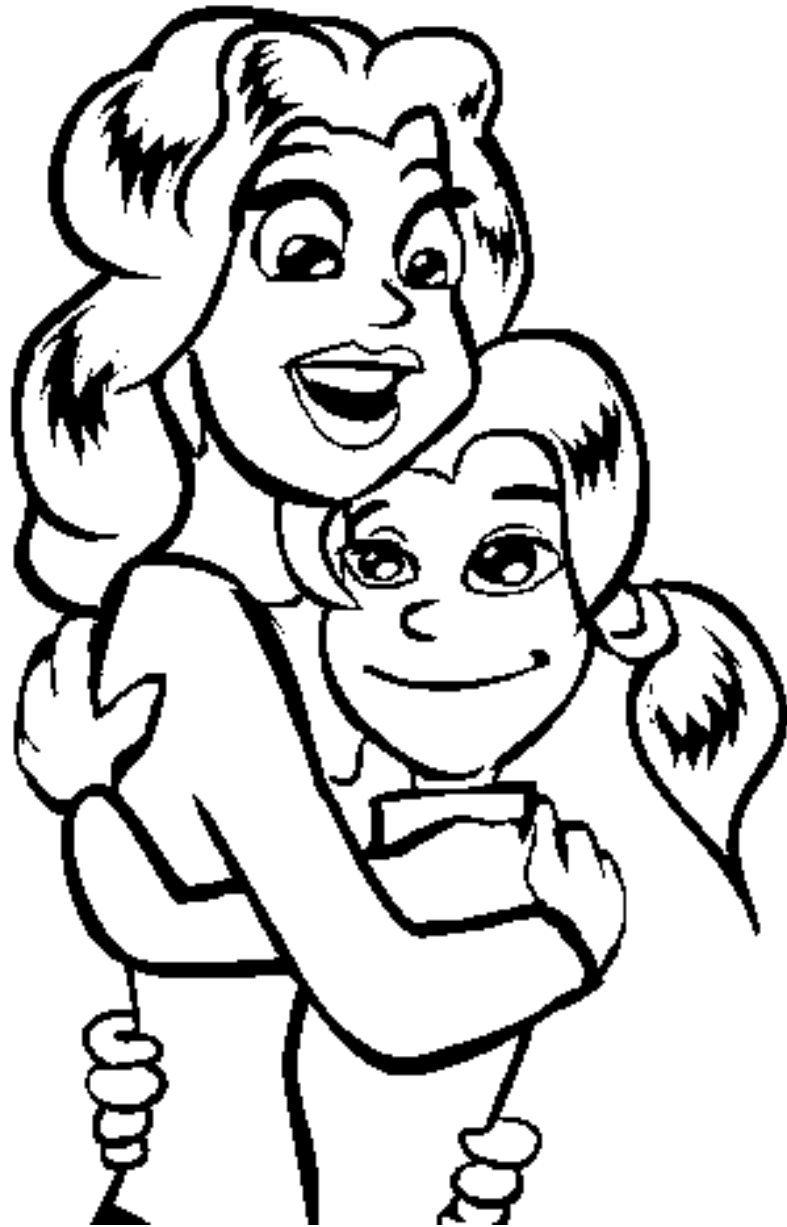
Responsável: Cláudia Cunha

Dia da mãe



Nome _____

Dia da mãe



Nome _____

Reflexão semanal

Sala 2/3 anos

Esta semana foi bastante gratificante para mim, as crianças demonstraram carinho por mim, abraçaram-me e encheram-me de beijos quando eu cheguei e algumas foram dizendo que tinham tido saudades minhas, é nestes pequenos momentos que eu me sinto realizada e que fico com a certeza que é isto que eu quero para o meu futuro.

A semana começou bem, algumas crianças faltaram nos primeiros dois dias e, por isso, a sala estava calma. Como havia poucas crianças não demos logo início às atividades para o dia da mãe, achámos melhor deixar as crianças brincar livremente e fazer alguns jogos orientados. Como o tema principal da sala são as cores, escondemos alguns cartões coloridos (verde, azul, vermelho e amarelo) e pedimos as crianças que os procurassem e os colocassem na caixa com as respectivas cores, com isto pretendíamos que as crianças associassem as cores, estimular a motricidade e ao mesmo tempo diverti-las. A meio da semana demos andamento as atividades do dia da mãe, estas atividades são realizadas para mostrar às crianças a importância da figura maternal, queremos incentiva-las a demonstrar carinho e afetos pela sua mãe, por esse motivo para esta data tentamos realizar a prenda da mãe e um postal, para que as crianças possam dar um miminho à mãe no seu dia, as crianças mostraram-se muito contentes por participarem na atividade.

Foram bastante visíveis as diferenças entre a primeira semana que passei nesta sala e a atual, as crianças cresceram, mostraram mais trabalho, mais perfeccionismo, não estranharam a minha presença e não alteraram o seu comportamento, estavam mais calmas, não tentaram chamar a atenção, apesar disso, no último dia, a educadora entrou de férias e aí sim, notou-se uma diferença de comportamento nas crianças, ficaram muito mais rebeldes e agitadas. Tirando isso a semana correu muitíssimo bem dentro da normalidade e o trabalho desenvolveu-se melhor que na primeira semana, em que ali tinha estado.

**Anexo IX- Material da semana do 24 a
28 de abril**

Plano semanal de atividades de sala

Ano letivo: 2016/2017

Sala: 1/2 anos

Semana: 24 a 28 de abril

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Tema livre		<ul style="list-style-type: none">- Trabalhar a coordenação motora;- Incentivar a exploração;- Interação com diversos materiais;- Estimular os sentidos;- Criar percepção sensorial.	<ul style="list-style-type: none">- Cartão;- Sacos do lixo;- Plástico com bolinhas;- Esponja.
terça-feira		Feriado		
quarta-feira		<ul style="list-style-type: none">- Auxílio na realização da prenda da mãe feita pela educadora		
quinta-feira		<ul style="list-style-type: none">- Auxílio na realização da prenda da mãe feita pela educadora;- Aula de música.		
sexta-feira		<ul style="list-style-type: none">- Tapete sensorial		

Estagiária: Helena Bernardo

Responsável: andreia

Reflexão semanal

Sala1/2 anos

Devido ao feriado do 25 de abril esta semana ficou reduzida a 3 dias e o tema a abordar era o dia da mãe. Como já tinha trabalhado o tema e devido ao tempo reduzido que tinha, ponderei e achei melhor fazer apenas uma pequena atividade de tema livre para aliviar um pouco as crianças. Estudei um pouco as idades destas crianças e achei interessante elaborar um tapete sensorial com matérias reciclados, utilizei sacos do lixo, cartão rugoso, plástico bolhas e esponja. Nesta atividade cometi dois erros apontados pela educadora, o facto dos materiais não estarem colados de maneira a formar o dito tapete, de não terem todos a mesma forma e estarem devidamente cuidados. Tirando isso a atividade correu bastante bem, as crianças divertiram-se e interagiram bastante com o material, mostrando diversas reações engraçadas quando tocavam e sentiam.

Fiquei bastante admirada ao constatar as diferenças desde a última vez que ali tinha estado, as crianças tiveram uma grande evolução, cresceram, mudaram a sua maneira de ser, estavam mais desinibidas e alguns delas até já a sopa comiam sozinhas, houve realmente uma evolução no desenvolvimento destas crianças.

**Anexo X- Material da semana do 02 a 05
de maio**

Plano semanal de atividades de sala

Ano letivo: 2016/2017

Sala: 4/5/6

Semana: 02 a 05 de maio

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Dia da mãe	Feriado	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver as técnicas de picotagem e pintura;- Desenvolver capacidades e conhecimentos;- Estimular a aprendizagem;- Mostrar a importância da figura maternal.	<ul style="list-style-type: none">- Cartolina;- Folhas brancas;- Fita vermelha e cor de rosa;- Tesoura;- Material de picotagem;- Tinta vermelha e cor de rosa;- Furador;- Plástico autocolante transparente.
terça-feira		<ul style="list-style-type: none">- Auxílio na realização do presente do dia da mãe da educadora;- Recorte de os moldes para as crianças realizarem o presente do dia da mãe planeada por mim.- Picotagem de um coração nos moldes		
quarta-feira		<ul style="list-style-type: none">- Pintura, com a técnica do berlinde e tinta cor de rosa de $\frac{1}{4}$ de folha;- Plastificação da prenda;- Finalização a prenda colocando-lhe fitas.		
quinta-feira		<ul style="list-style-type: none">- Aula de musica;- Fichas do manual, iniciação à letra U.		
sexta-feira		<ul style="list-style-type: none">- Aula de educação física;- Embrulho das prendas para o dia da mãe.		

Estagiária: Helena Bernardo

Responsável: Patrícia Lopes

Reflexão semanal

Sala 4/5/6 anos

Durante esta semana o tema era o dia da mãe, a educadora estava bastante aflita porque tinha muitas coisas para fazer em pouco tempo, então pediu-me para realizar uma pequena prenda, uma coisa muito simples que demorasse pouco tempo. Exatamente por isso escolhi fazer um marcador de livros utilizando materiais rápidos e técnicas simples. Mas a principal razão pela qual optei pelo marcador foi para incentivar as mães a ler para as crianças. A leitura é uma atividade muito importante e deve ser iniciada o mais cedo possível para que as crianças ganhem o gosto por leitura. Ler estimula o cérebro, aumenta o vocabulário, a compreensão e a atenção, por todos estes motivos é que optei pelo marcador de livros, para mostrar o quanto é importante. Também questionei as crianças, se gostavam que a mãe lê-se histórias e se era costume isso acontecer e pôde constatar que mais de metade das crianças gostavam de ouvir mas que eram poucas as ocasiões.

A semana correu bem, apesar de haver muita agitação em torno da festa de final de ano e das reuniões que educadoras e auxiliares estavam a ter.

**Anexo XI- Material da semana do 08 a
12 de maio**

Plano semanal de atividades de sala

Ano letivo: 2016/2017

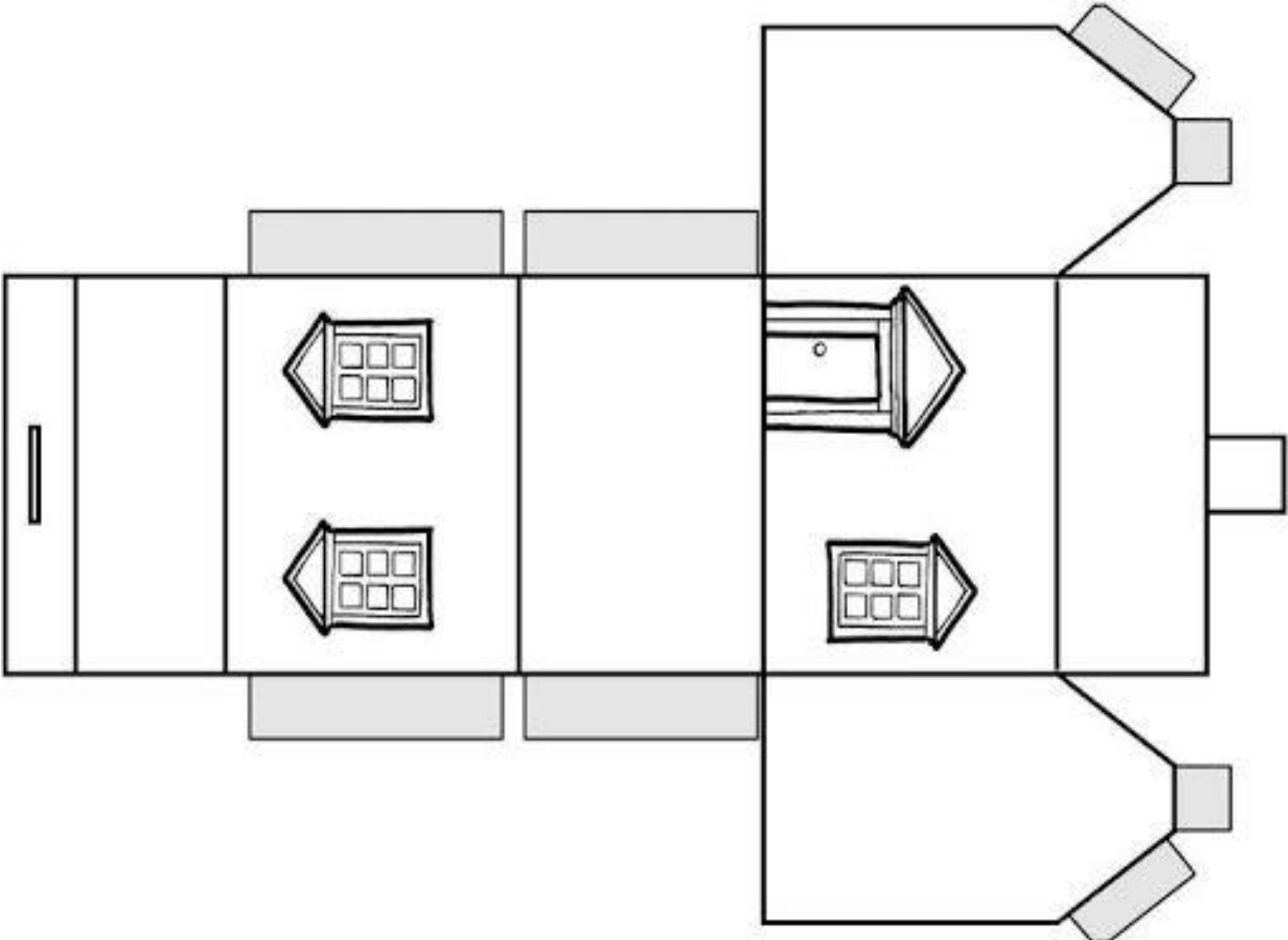
Sala: 3-4

Semana: 08 a 12 de maio

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Tipos de casas	<ul style="list-style-type: none"> - História: "A casa ambulante" - Fichas de trabalho do manual; - Treino para a festa de final de ano; 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver interesse pela leitura; 	<ul style="list-style-type: none"> - História; - Lápis de cor; - Desenho da casa; - Tesoura; - Cola.
terça-feira		<ul style="list-style-type: none"> - Pintura de uma casa; - Recorte do molde da casa; - Colagem da casa em 3D. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a compreensão e atenção; - Desenvolver as técnicas de pintura; 	
quarta-feira			<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a criatividade; - Desenvolver a motricidade; 	
quinta-feira			<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a expressão plástica; - Demonstrar as diferentes casas. 	
sexta-feira		<ul style="list-style-type: none"> - Aula de educação física; - Treinos para a festa de final de ano; 		

Estagiária: Helena Bernardo

Responsável: Rosário



A CASA AMBULANTE

131



Ao amanhecer, todos os bichinhos saem de suas tocas para tomar ar puro do campo.

Dona Minhoca perguntou ao Caracol:

- Você sempre passeia por aqui? Onde você mora?

A Dona Aranha, que mora pendurada nas folhas, comentou:

- Sempre te vejo aqui do alto, mas não sei onde você mora.

E a Dona Formiga ficou curiosa e resolveu perguntar:

- Também quero saber. Onde você mora?

Para matar a curiosidade da turma toda, o Caracol respondeu:

- Eu moro aqui e ali, moro em todo lugar. Vocês não adivinham? - Deu uma paradinha e apontou:

- Olhem só! Eu carrego a casa nas costas!

E continuou a falar:

- É prático, econômico, não pago aluguel, nem contas de luz e água. E cada dia estou em um lugar diferente.

O Caracol saiu passeando com a casa nas costas e feliz da vida.

Elisa Toyama

Reflexão semanal

Sala 3/4 anos

Esta semana foi particularmente difícil para mim, encontrei-me bastante doente e vi-me obrigada a faltar 2 dias. O resto da semana custou muito a passar, realizei poucas atividades e apesar de todo o esforço o meu trabalho ficou deveras áquem do pretendido.

O tema que se abordava esta semana era os diferentes tipos de casas, para não entrar muito no que é dito “normal” levei uma história que falava sobre um caracol e a sua casa. As crianças compreenderam bem a história e acharam imensa piada ao facto do caracol trazer a casa as costas e poder mudar-se e viver onde quiser. No final da história as crianças fizeram perguntas do género: “dentro da casca tem uma cozinha?”, foi bastante interessante ver a curiosidade deles pela casa do caracol. No dia seguinte pedi-lhes para pintarem uma casa, com as cores da sua casa, em seguida recortei o molde e colei de moda a ficar em 3D, seguidamente falei com eles sobre as diferenças entre a casa do caracol e a casa deles, expliquei-lhes que somos seres vivos diferentes, que temos necessidades diferentes e que, por esse motivo, devemos ter casas diferentes.

A semana não correu tão bem quanto eu esperava, não sei se pelo facto de eu estar doente ou pela agitação que se faz sentir na instituição por causa da festa de final de ano, notei que as crianças estavam muito mais irrequietas, muito mais malcomportadas e desobedientes. Foi, a meu ver a pior semana que passei na instituição

**Anexo XII- Material da semana do 15 a
19 de maio**

Plano semanal de atividades de sala

Ano letivo: 2016/2017

Sala: 1-2 anos

Semana: 15 a 19 de maio

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Primavera	- Exploração do livro das galinhas; - Pintura de um rolo de papel higiênico;	- Desenvolver técnicas de pintura; - Aumentar a criatividade; - Desenvolver a motricidade fina; - Promover o interesse pela expressão plástica; - Desenvolver gosto pela leitura; - Estimular a concentração; - Exploração dos animais da quinta; - Associar animais e sons;	- Rolos de papel higiênico; - Tinta amarela; - Pinceis; - Cartolina de várias cores; - Tesoura; - Cola; - Fio de pesca; - Desenhos dos animais da quinta; - Lápis de cor.
terça-feira		- Montagem das galinhas.		
quarta-feira		- Ensaio geral:		
quinta-feira		- Pendurar as vacas.		
sexta-feira		- Pintura de um desenho com os animais da quinta.		

Reflexão semanal

Sala 1/2 anos

Voltei para a sala dos mais pequeninos e desta vez fiquei por duas semanas seguidas.

A primeira semana foi bastante trabalhosa e agitada devido a vários fatores, havia uma funcionária nova na sala e esta novidade provoca sempre uma mudança no comportamento das crianças, para além disso o simples facto de lhe termos de explicar e mostrar tudo dificulta e atrasa o nosso trabalho. O que também atrapalho um pouco foi o facto da educadora se encontrar de férias, as crianças sentiram logo a falta da figura que mais marca a sua posição e tornaram-se mais rebeldes e desobedientes, tudo junto tornou a semana um pouco mais complicada, mas apesar de ter atrasado um pouco o trabalho o plano foi cumprido.

Na segunda semana a educadora já estava de volta e foi notória a mudança no comportamento das crianças com a sua presença, apesar disso, esta semana o tempo ficou mais reduzido devido a todos os preparativos e ensaios gerais para a festa de final de ano, que foram decorrendo ao longo da semana, por isso, o plano não foi cumprido na totalidade.

Para estas duas semanas o tema a abordar eram os animais da quinta, para tal dividi os animais, a vaca e o porco na primeira semana e a galinha e a ovelha na segunda, acabando por realizar apenas a galinha na segunda semana. As crianças adoraram o tema, durante as semanas, fui utilizando pequenos livros (que pertenciam à educadora) para introduzir cada animal, falei-lhes sobre a cor dos animais, sobre o que comiam, o que cada um produz e, como não podia deixar de ser, os sons que cada um faz.

Surpreende-me ver todas as mudanças no desenvolvimento destas crianças cada vez que retorno a esta sala, elas crescem de dia para dia, não só fisicamente como psicologicamente. Nota-se perfeitamente as capacidades que cada um começa a aprofundar, e para mim é bastante importante constatar estas mudanças, vai ser uma mais valia para o meu futuro.

**Anexo XIII- Material da semana do 29 a
02 de junho**

Plano semanal de atividades de sala

Ano letivo: 2016/2017

Sala: 2-3 anos

Semana: 29 a 02 de maio/junho

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Animais da quinta	- Explorar o livro do cavalo; - Pintar um prato de castanho com esponjas; - Recortar as diferentes partes e colar;	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver interesse pela leitura; - Melhorar a compreensão e atenção; - Associar e nomear animais e respetivos sons; - Estimular o tato; - Estimular a criatividade; - Desenvolver a motricidade fina; - Incentivar a expressão plástica; 	<ul style="list-style-type: none"> - Livro sobre os animais; - Pratos de plásticos pequenos; - Tintas de várias cores; - Desenho do coelho; - Pompons brancos; - Cola; - Agrafador; - Esponjas;
terça-feira		- Explorar o livro do coelho; - Fazer digitinta e decalcar o coelho; - Colagem de um pompom no rabo		
quarta-feira		- Ensaio geral.		
quinta-feira		- Atividades do dia da criança.		
sexta-feira		- Aula de educação física.		

Estagiária: Helena Bernardo

Responsável: Cláudia Cunha

**Anexo XIV- Material da semana do 05 a
09 de junho**

Plano semanal de atividades de sala

Ano letivo: 2016/2017

Sala: 2-3 anos

Semana: 05 a 09 de junho

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Animais da quinta	- Explorar o livro da galinha; - Pintar as mãos e carimbar na folha.	- Desenvolver interesse pela leitura; - Melhorar a compreensão e atenção; - Associar e nomear animais e respetivos sons; - Estimular o tato; - Estimular a criatividade; - Desenvolver a motricidade fina; - Incentivar a expressão plástica.	- Livro sobre os animais; - Tintas de várias cores; - Desenho do porco; - Pedacos de papel amarelo; - Papel brilhante castanho; - Cola; - Pincel; - Esponjas.
terça-feira		- Colar pedaços de papel amachucado para fazer o milho e colar.		
quarta-feira		- Pintar com pinta castanha e os dedos a lama do porco. - Colar o que falta.		
quinta-feira		- Ensaio geral.		
sexta-feira		- Aula de educação física.		

Estagiária: Helena Bernardo

Responsável: Cláudia Cunha

Reflexão semanal

Sala 2/3 anos

Durante estas duas semanas o tema foi os animais da quinta. Nas duas semanas anteriores a minha colega esteve nesta sala e trabalhou exatamente o mesmo tema, nessa altura, a educadora propôs-lhe a realização de um livro com os diferentes animais, o livro tinha a forma de um celeiro e ela falou com as crianças acerca da vaca e da ovelha, como não teve mais tempo, nas duas semanas seguintes eu planeei o cavalo, o coelho, a galinha e o porco utilizando várias técnicas diferentes.

O facto de esta atividade ser conjunta trouxe-me algumas dificuldades, o trabalho inicial já tinha sido feito e vi-me obrigada a alterar não só a estrutura como alguns dos aspetos que eu tinha planeado. Apesar de ser uma experiência diferente e produtiva, deu para entender as dificuldades que um dia poderemos ter quando se trabalha em grupo e o grupo não se encontra em sintonia.

De resto, não há muito mais a dizer, a semana correu bem apesar que existir cada vez mais nervosismo, as crianças estavam um pouco agitadas o que é compreensível devido à época de final de ano .

**Anexo XV- Material da semana do 12 a
15 de junho**

Plano semanal de atividades de sala

Ano letivo: 2016/2017

Sala: 4-5-6 anos

Semana: 12 a 15 de junho

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Festa de final de ano	- Aula de inglês; - Fichas do manual.	<ul style="list-style-type: none">- Homenagear os finalistas deste ano;- Melhorar os conhecimentos;- Estimular o tato;- Estimular a criatividade;- Desenvolver a motricidade fina;- Incentivar a expressão plástica;	<ul style="list-style-type: none">- Manuais de fichas;- Folhas brancas;- Lápis de cor e de carvão.
terça-feira		- Fichas do manual; - Ensaio geral;		
quarta-feira		- Festa de final de ano		
quinta-feira		FERIADO		
sexta-feira		- Aula de educação física; - Desenho sobre a festa; - Brincadeira livre.		

Estagiária: Helena Bernardo

Responsável: Patrícia Lopes

Reflexão semanal

Sala 4/5/6 anos

O final do ano letivo está a chegar e a festa de final de ano da nossa instituição também, por isso durante esta semana houve muito trabalho a fazer, ensaios, roupas, cenários, coreografias e todos os preparativos para que, na quarta feira, a festa seja em grande. Houve muito stress, nervosismo e correrias, foi uma semana atarefada e, por isso, ninguém planeou/realizou atividades.

Para a festa cada sala preparou uma música e coreografia diferentes de acordo com um tema, o berçário preparou uma música sobre as estações do ano, na sala 1/2 o tema era o caranguejo, na sala 2/3 eram as cores, as crianças da sala 3/4 era a higiene e a sala dos 4/5/6 era a água. Eu, a minha colega de estágio e a animadora da instituição elaboramos um teatro que se foi desenrolando ao longo das atuações, no final tivemos a atuação dos finalistas que foi perfeita e emocionou toda a gente. Este ano havia 9 finalistas e embora a festa seja para todos, os principais interessados são eles, a festa é para eles, é uma homenagem ao tempo que ali passaram, é a celebração de uma nova etapa de vida que está por vir.

Foi uma semana cansativa, emotiva e perfeita.

**Anexo XVI-Material utilizado na
semana do 19 a 23 de junho**

Plano semanal de atividades de sala

Ano letivo: 2016/2017

Sala: 2-3 anos

Semana: 19 a 23 de junho

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Santos populares	<ul style="list-style-type: none"> - Aula de educação física; - Fichas do manual. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver técnicas de pintura; - Mostrar as tradições as crianças; - Estimular o tato; - Estimular a criatividade; - Desenvolver a motricidade fina; - Incentivar a expressão plástica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manuais; - Plástico de bolhas; - Cartolinas de várias cores; - Tintas de várias cores; - Pinceis; - Esponjas; - Berlindes; - Caixa de plástico; - Lápis de cor.
terça-feira		<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de um manjerico utilizando a pintura; - Fichas do manual. 		
quarta-feira		<ul style="list-style-type: none"> - Realização de uma sardinha pintada com a técnica do berlinde; - Fichas do manual; 		
quinta-feira		<ul style="list-style-type: none"> - Aula de música; - (reunião com a diretora) 		
sexta-feira				

Estagiária: Helena Bernardo

Responsável: Claudia Cunha

Reflexão semanal

2/3 anos

Como não podia deixar de ser, havia um tema para esta semana, os santos populares. Na cidade as ruas já se encontram enfeitadas e já havia festas por todo o lado, o cheiro a manjerico e a sardinha anda no ar e as tradições ainda existem. Por isso aproveitei o tema para mostrar as crianças as coisas típicas desta data festiva, quando introduzi o tema dei conta que muitas das crianças já sabiam e estavam a par dos acontecimentos.

Durante esta semana decorámos a sala com as fitas coloridas de S. João, elaborei com as crianças o típico manjerico e as sardinhas coloridas.

Durante estes quatro meses esta foi a pior semana que passei nesta instituição, foi muito difícil perceber que este percurso estava a chegar ao fim e que ia deixar para traz aquelas crianças fantásticas.

Anexo XVII-Planos do prolongamento

Plano semanal de atividades de prolongamento

Ano letivo: 2016/2017

Sala: prolongamento

Semana: 6 a 10 de março

Horário: 13:30h -15h

Idades: 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Livre	- O rei manda; - A batata quente; - Jogo das tocas.	- Estimular a concentração/ atenção; - Incutir a interação grupal entre as diversas idades;	- Bolas; - Venda; -Objetos específicos dos jogos; - Rádio.
terça-feira		- Jogo das cores; - Jogo dos números; - Jogo da estátua.	- Desenvolver o raciocínio;	
quarta-feira		- Macaquinho chinês; - Cabra cega; - Apanhadas na toca.	- Aumentar a capacidade de reação;	
quinta-feira		- Brincadeira livre; - Palestra com escritor.	- Aumentar a aprendizagem de pequenos temas didáticos como as cores e os animais.	
sexta-feira		- Apanhada da lagarta; - Futebol humano; - Telefone estragado.		

Estagiária: Helena Bernardo/Raquel Simal

Responsável:

Plano semanal de atividades de prolongamento

Ano letivo: 2016/2017

Sala: prolongamento

Semana: 13 a 17 de março

Horário: 13:30h -15h

Idades: 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	materiais
segunda-feira	Livre	(ida ao IPG para entregar documentos)	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a concentração/ atenção; - Incutir a interação grupal entre as diversas idades; - Desenvolver o raciocínio; - Aumentar a capacidade de reação; - Promover a aprendizagem de pequenos temas didáticos como as cores e os animais; 	- Objetos específicos dos jogos.
terça-feira		<ul style="list-style-type: none"> - Camaleão; - Mamã dá licença; - Jogo dos números. 		
quarta-feira		- Atividades livres na rua		
quinta-feira		- Atividades livres na rua		
sexta-feira		- Atividades livres na rua		

Estagiária: Helena Bernardo / Raquel Simal

Responsável:

Plano semanal de atividades de prolongamento

Ano letivo: 2016/2017

Sala: prolongamento

Semana: 20 a 24 de março

Horário: 13:30h -15h

Idades: 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Livre	- Jogo da memória; - Quem é quem; - Jogo do leão.	- Estimular a concentração/ atenção; - Incutir a interação grupal entre as diversas idades;	- Bolas - Giz - Objetos específicos dos jogos; - Rádio.
terça-feira		- Jogo do pato; - Urso dorminhoco; - Jogo do telefone.	- Desenvolver o raciocínio;	
quarta-feira		- Jogo das cores; - Jogo dos números.	- Aumentar a capacidade de reação;	
quinta-feira		- Brincadeira livre nos espaços da sala de aula .	- Promover a aprendizagem de pequenos temas didáticos como as cores e os animais;	
sexta-feira		- Leitura de uma história; - Jogo do karaoke.	- Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias; - Utilização do tempo livre das crianças para redecorar espaços da instituição;	

Estagiária: Helena Bernardo/ Raquel Simal

Responsável:

Plano semanal de atividades do prolongamento

Ano letivo: 2016/2017

Sala: prolongamento

Semana: 27 a 31 de março

Horário: 13:30h -15h

Idades: 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Livre	- Escolha das imagens para colocar no refeitório	- Estimular a concentração/ atenção;	- Venda - Objetos específicas dos jogos
terça-feira		- Quente e frio; - Ahahah.	- Incutir a interação grupal entre as diversas idades;	
quarta-feira		- Realização de um pega monstros.	- Desenvolver o raciocínio;	
quinta-feira		- A palmada; - Quem está diferente.	- Aumentar a capacidade de reação;	
sexta-feira		- Cabra cega; - Imita-me.	- Aumentar o conhecimento de pequenos temas didáticos como as cores e os animais; - Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias; - Utilização do tempo livre das crianças para redecorar espaços da instituição.	

Estagiária: Helena Bernardo/ Raquel Simal

Responsável:

Plano semanal de atividades de prolongamento

Ano letivo: 2016/2017

Sala: prolongamento

Semana: 03 a 07 de abril

Horário: 13:30h -15h

Idades: 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Livre	- Brincadeira livre	- Estimular a concentração/ atenção;	- Objetos específicos dos jogos; - Tintas; - Folhas brancas.
terça-feira		- Brincadeira livre	- Incutir a interação grupal entre as diversas idades;	
quarta-feira		- Utilização de simetrias para criar borboletas	- Desenvolver o raciocínio;	
quinta-feira		- Brincadeira livre	- Aumentar a capacidade de reação;	
sexta-feira		- Brincadeira livre	- Aumentar o conhecimento de pequenos temas didáticos como as cores e os animais;	
			- Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias;	
			- Utilização do tempo livre das crianças para redecorar espaços da instituição.	

Estagiária: Raquel Simal / Helena Bernardo

Responsável:

Plano semanal de atividades de prolongamento

Ano letivo: 2016/2017

Sala: prolongamento

Semana: 10 a 14 de Abril

Horário: 13:30h -15h

Idades: 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Livre	- Brincadeira livre; - Jogo do telefone.	- Estimular a concentração/ atenção - Incutir a interação grupal entre as diversas idades	
terça-feira		- Brincadeira livre; - Quem é quem?	- Desenvolver o raciocínio	
quarta-feira		- Brincadeira livre; - Quem está diferente?	- Aumentar a capacidade de reação	
quinta-feira		- Imita-me; - A palmada; - Brincadeira livre.	- Aumentar o conhecimento de pequenos temas didáticos como as cores e os animais	
sexta-feira		FERIADO	- Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias - Utilização do tempo livre das crianças para redecorar espaços da instituição	

Estagiária: Raquel Simal / Helena Bernardo

Responsável:

Plano semanal de atividades de prolongamento

Ano letivo: 2016/2017

Sala: prolongamento

Semana: 17 a 21 de Abril

Horário: 13:30h -15h

Idades: 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Livre	- Brincadeira livre	- Estimular a concentração/ atenção;	- Bolas; - Giz; -Rádio; - Objetos específicos dos jogos;
terça-feira		- Jogo do sorriso - Quem está diferente? - Camaleão	- Incutir a interação grupal entre as diversas idades;	
quarta-feira		- Brincadeira livre	- Desenvolver o raciocínio;	
quinta-feira		- Batata quente - Jogo das cores - Jogo do karaoke	- Aumentar a capacidade de reação;	
sexta-feira		- Jogo da memória - Quente e frio - O rei manda	- Aumentar o conhecimento de pequenos temas didáticos como as cores e os animais; - Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias;	

Estagiária: Raquel Simal / Helena Bernardo

Responsável:

Plano semanal de atividades de prolongamento

Ano letivo: 2016/2017

Sala: prolongamento

Semana: 24 a 28 de abril

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira		- Brincadeira livre; - Jogo do urso dorminhoco; - Camaleão.	- Estimular a concentração/ atenção;	- Bolas; - Giz; - Objetos específicos dos jogos; - Rádio.
terça-feira		Feriado	- Incutir a interação grupal entre as diversas idades;	
quarta-feira		- Jogo das cores; - Gigante/Anão.	- Desenvolver o raciocínio; - Aumentar a capacidade de reação;	
quinta-feira		- Jogo da memória; - Jogo do camaleão adaptado com o jogo do Gigante/Anão.	- Aumentar o conhecimento de pequenos temas didáticos como as cores e os animais;	
sexta-feira		- Karaoke; - Leitura de uma história; - Jogo do pato; - Batata quente com musica.	- Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias;	

Estagiária: Helena Bernardo/Raquel Simal

Responsável:

Plano semanal de atividades de prolongamento

Ano letivo: 2016/2017

Sala: prolongamento

Semana: 2 a 5 de maio

Horário: 13:30h -15h

Idades: 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Livre	- FERIADO	- Estimular a concentração/ atenção - Incutir a interação grupal entre as diversas idades	
terça-feira		- Brincadeira livre	- Desenvolver o raciocínio	
quarta-feira		- Brincadeira livre	- Aumentar a capacidade de reação - Aumentar o conhecimento de pequenos temas didáticos como as cores e os animais	
quinta-feira		- Brincadeira livre	- Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias	
sexta-feira		- Brincadeira livre		

Estagiária: Helena Bernardo/ Raquel simal

Responsável:

Plano semanal de atividades de prolongamento

Ano letivo: 2016/2017

Sala: prolongamento

Semana: 8 a 12 de maio

Horário: 13:30h -15h

Idades: 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Livre	- Brincadeira livre	- Estimular a concentração/ atenção;	- Televisão; - Filme; - Bolas; - Plasticina; - Objetos específicos dos jogos.
terça-feira		- Visualização de um filme	- Incutir a interação grupal entre as diversas idades;	
quarta-feira		- Rei manda - Batata quente	- Desenvolver o raciocínio;	
quinta-feira		- TV - Moldagem de plasticina	- Aumentar a capacidade de reação;	
sexta-feira		- “Congela” - “Jogo da estátua”	- Aumentar o conhecimento de pequenos temas didáticos como as cores e os animais; - Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias;	

Estagiária: Helena Bernardo/ Helena Bernardo

Responsável:

Plano semanal de atividades de prolongamento

Ano letivo: 2016/2017

Sala: prolongamento

Semana: 15 a 19 de maio

Horário: 13:30h -15h

Idades: 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Livre	- Jogos de chão	- Estimular a concentração/ atenção	- Jogos diversos; - Objetos específicos dos jogos.
terça-feira		- Brincadeira livre	- Incutir a interação grupal entre as diversas idades	
quarta-feira		- Apanhada da lagarta -Macaquinho do chinês	- Desenvolver o raciocínio	
quinta-feira		- Jogo das tocas - Quem é quem	- Aumentar a capacidade de reação	
sexta-feira		- Quente e frio - Imita-me	- Aumentar o conhecimento de pequenos temas didáticos como as cores e os animais	
			- Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias	

Estagiária: Helena Bernardo/ Raquel Simal

Responsável:

Plano semanal de atividades de prolongamento

Ano letivo: 2016/2017

Sala: prolongamento

Semana: 22 a 26 de maio

Horário: 13:30h -15h

Idades: 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Livre	- Brincadeira livre.	- Estimular a concentração/ atenção;	- Giz; - Rádio; - Objetos específicos dos jogos.
terça-feira		- Jogo do leão; - Brincadeira livre.	- Incutir a interação grupal entre as diversas idades;	
quarta-feira		- Apanhadas na toca; - Brincadeira livre;	- Desenvolver o raciocínio;	
quinta-feira		- Dia da criança (as crianças tiveram atividades no polis)	- Aumentar a capacidade de reação;	
sexta-feira		- Brincadeira livre; - Apanhadas na lagarta.	- Aumentar o conhecimento de pequenos temas didáticos como as cores e os animais; - Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias; - Diversão no parque da cidade.	

Estagiária: Helena Bernardo/ Raquel Simal

Responsável:

Plano semanal de atividades de prolongamento

Ano letivo: 2016/2017

Sala: prolongamento

Semana: 29 de maio a 2 de junho

Horário: 13:30h -15h

Idades: 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Livre	- Brincadeira livre.	- Estimular a concentração/ atenção;	- Objetos específicos dos jogos
terça-feira		- Jogo da memória; - Brincadeira livre.	- Incutir a interação grupal entre as diversas idades;	
quarta-feira		- Jogo do telefone; - Brincadeira livre.	- Desenvolver o raciocínio;	
quinta-feira		- Jogo dos sons; - Brincadeira livre.	- Aumentar a capacidade de reação;	
sexta-feira		- Brincadeira livre.	- Aumentar o conhecimento de pequenos temas; didáticos como as cores e os animais;	
			- Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias;	

Estagiária: Helena Bernardo/ Raquel Simal

Responsável:

Plano semanal de atividades de prolongamento

Ano letivo: 2016/2017

Sala: prolongamento

Semana: 05 a 09 de junho

Horário: 13:30h -15h

Idades: 4,5,6 anos

Dia da semana	Tema	Atividades	Competências a atingir	Materiais
segunda-feira	Livre	- Camaleão; - Urso dorminhoco,	- Estimular a concentração/ atenção; - Incutir a interação grupal entre as diversas idades;	- Televisão; - Giz; - Objetos específicos dos jogos.
terça-feira		- Ver televisão	- Desenvolver o raciocínio;	
quarta-feira		- Ensaios para a festa	- Aumentar a capacidade de reação;	
quinta-feira		Feriado	- Aumentar o conhecimento de pequenos temas didáticos como as cores e os animais;	
sexta-feira		- Brincadeira livre	- Desenvolver o gosto pela leitura e pelas histórias	

Estagiária: Raquel Simal / Helena Bernardo

Responsável:

